

# farol de esposende



QUINZENÁRIO  
65\$00

PROPRIETÁRIO:  
FORUM ESPOSENDE

DIRECTOR  
ARMANDO MARQUES HENRIQUES



PORTE  
PAGO

SAI ÀS QUINTAS-FEIRAS  
ANO 3 - N.º 61 - 15 DE JULHO - 1993

## DEPUTADOS SOCIALISTAS VISITARAM O CONCELHO

### ENCONTRARAM PREOCUPANTES DEFEITOS



Grupo Parlamentar em Apúlia

Aarons de Carvalho, Laurentino Dias, Domingos Azevedo, António Braga e Fernando Moniz, foram os deputados eleitos pelo círculo de Braga do Partido Socialista que no passado dia 28 de Junho visitaram o concelho de Esposende oficialmente e pela primeira vez, para se inteirarem da sua evolução e das suas mais prementes necessidades.

Este grupo de deputados foi acompanhado por elementos da Direcção local do partido, nomeadamente o seu presidente Dr. Gualdino Silva e o Secretário Coordenador Eng. Luís Lamela que os conduziram aos pontos mais críticos e merecedores da melhor atenção por parte dos parlamentares.

A meio da tarde desse dia de trabalho um contacto com os órgãos de informação para dar a conhecer aspectos dessa visita e estabelecer um balanço da apreciação feita pelos locais que visitaram.

(Cont. na pág. 5)

## ASSOCIAÇÃO «RIO NEIVA» CONTESTA NOVA ESTAÇÃO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

A Associação de Defesa do Ambiente — RIO NEIVA, Aca- ba de tomar posição contra a construção de uma captação de água, levada a efeito pelos Serviços Municipalizados de Viana do Castelo, junto da azenha do Minante em Antas.

Segundo esta Associação, a «grande parte da água af capta-

da irá dar entrada nas piscinas da polémica URBANIZAÇÃO DA AMOROSA» o que vem prejudicar os habituais frequentadores das piscinas naturais que são os açudes, os quais não terão 1400 escudos necessários para entrar nesse empreendimento.

Mas não serão estas as razões principais que preocupam a As-

sociação Rio Neiva. Segundo esta, «a redução do caudal provocará a diminuição do leito de estiagem (área permanentemente submersa) favorecendo o desenvolvimento de vegetação aquática na área a descoberto sendo difícil controlar a sua acção invasora». Daí a interferir directamente no retardamento da

velocidade de escoamento e o consequente assoreamento do rio, será, concerteza a primeira acção nefasta provocada por esta obra.

Também a diminuição da velocidade da água e consequente redução da sua energia cinética terá reflexos imediatos no trans-

(Cont. na pág. 3)

## EM DEFESA DO LITORAL DE ESPOSENDE

### «A CÉSAR O QUE É DE CÉSAR»

Neste jornal, muito recentemente, trouxemos ao conhecimento público algumas situações pouco transparentes existentes no litoral de Esposende mais precisamente nas freguesias de Antas e Belinho. Os serviços da Área de Paisagem

Protegida do Litoral de Esposende (APPLE) reagiram através de um comentário publicado no n.º 60 (01 de Julho de 1993) deste jornal e, acerca do qual achamos pertinentes algumas considerações.

Relativamente à Foz

do Neiva, alertámos para o facto de construções de veraneio pré-fabricadas se tornarem em construção definitiva, chamando a atenção para esta ocorrência poder acontecer, concretamente, numa que exhibe uma placa assinalan-

do o pedido de licenciamento de «reconstrução». A APPLE pretendendo elucidar este caso refere que «emitiu parecer cujo conteúdo teve em vista a salvaguarda da zona». De facto, trata-se de uma informação

(Cont. na pág. 5)

**J. A. Pires Clemente & Cª Lda.**  
CONSTRUÇÕES

Rua Rodrigues Faria, nº 2 - 2º  
4740 ESPOSENDE  
Tels: 053-965198  
Tel Mov: 0676 753164  
Fax: 053-965199

## FESTAS DA CIDADE

### EM HONRA DE N. SENHORA DA SAÚDE E SOLEDADE



Aproxima-se o grande período festivo que animará a nôvel cidade de Esposende em grande parte do mês de Agosto.

As Festas da Cidade têm o patrocínio da Câmara Municipal e da Região de Turismo do Alto Minho.

A sua Comissão organizadora tentou diversificar o melhor possível, em harmonia com a época balnear e as festividades religiosas, um vasto programa de animação, do qual transcrevemos na íntegra.

PROGRAMA DAS FESTAS 1993

Dia 6 de Agosto (Sexta-Feira)

Início da Novena Preparatória da Festa de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

Dia 8 a 19 de Agosto

EXPOSIÇÕES DIVERSAS:

• Na Galeria ARTE LIER, sita na Rua Custódio Vilas Boas (Frente aos

**no farol de esposende a melhor publicidade**

**INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA**

**Um recado à JAE e Câmara Municipal de Esposende**

**— TODOS OS DIAS ARRISCO A VIDA!**

Todos os dias, centenas de pessoas, senão milhares, põem a vida em risco ao atravessar a Estrada Nacional 13, na entrada de Esposende, vindos de Vila Chã, Marinhãs e outras localidades do interior. Eu, também sou um dos que arriscam a vida, por não haver nenhum responsável que decida resolver um problema que me parece de fácil resolução.

Tal como demonstra a fotografia, todo o condutor que se apresenta da direita quem desce de Vila Chã, para entrar na Estrada Nacional, depara com uma barreira de um muro e vegetação, à sua esquerda, que o impossibilita de ver o trânsito que vem do lado sul. Tal como se estivesse perante uma «roleta russa», ele tem que «disparar» para atravessar a estrada, com o credo na boca e o mais rápido que no momento do arran-

que lhe não apareça, a toda a velocidade, um veículo que o surpreenda em plena manobra (suicida).

Se a JAE e a Câmara de Esposende, estivessem dispostos a resolver este (pequeno) grande problema com o objectivo de evitarem sérios e graves acidentes e contribuírem, como lhes compete, para a resolução definitiva deste ponto crítico, era sinal de que estão atentos às preocupações da população, dando provas de que afinal, também estão empenhados na sua segurança. Mas, apesar de todas as boas vontades e empenhamentos, será bom lembrar que um autarca com a responsabilidade nesta matéria afirmou há mais de um ano, precisamente quando se iniciaram as obras de modificação daquele entroncamento, que o



problema do acesso do S. Lourenço e da sua visibilidade para o sul, já tinha solução.

E a solução que nunca mais aparece, revela-se tão simples: rebaixar o muro do lado sul para metade da altura ao longo de toda a curva, limpar a vegetação envolvente e colocar um limite de velocidade ali próximo no sentido sul-norte

da EN-13.

Vão ver que resultam Pelo menos muito boa gente passará a andar com o coração mais sossegado; o Presidente da Câmara será o melhor do mundo e os senhores da JAE, umas excelentes pessoas.

Ora façam lá a obra e verão como resultam!

A.M.H.

**AMPLIAÇÃO DOS PAÇOS DO CONCELHO:**

**NEGLIGÊNCIA E INSEGURANÇA FAZEM A PRIMEIRA VÍTIMA**

A falta de segurança e alguma negligência em torno da obra de ampliação do edifício da Câmara Municipal fizeram a primeira vítima.

O espaço é tremendamente exiguo. As ruínas envolventes à obra reduziram-se ao mínimo indispensável para o trânsito de peões. Mas a insegurança ficou patente e o receio aumenta conforme o avanço da obra.

No passado dia 2 do corrente, pelas 15 horas da tarde, um transeunte de seu nome Mário Couto Sobreiro de 53 anos, natural de Palmeira, foi a primeira vítima. Ao passar no corredor entre a obra e a pastelaria do lado norte, foi violenta-

mente atingido por um tijolo que lhe abriu o crâneo.

A vítima, prontamente socorrida pelos Bombeiros, foi evacuada para o Hospital de Barcelos em estado que inspirava cuidados.

As causas que terão provocado a queda desse tijolo e que segundo testemunhas, veio da carga da grua, provam que não está devidamente acautelada a segurança das pessoas que passam nas imediações. Não se percebe em como os serviços técnicos e de fiscalização da Câmara incorrem em tão monstruosa negligência ao permitirem um estaleiro com tanta insegurança.

O facto, é que o não

cumprimento de todos os requisitos necessários estão evidentes no pavimento dos corredores por onde passam as pessoas; inúmeros pregos de dimensões diversas, são encontrados pelo chão, vindos do cimo da obra e que por manifesta sorte, não terão provocado mais vítimas.

Para evitar outros acidentes é necessário que os serviços municipais exijam do empreiteiro os mesmos critérios de segurança que são impostos nas obras particulares. A cobertura integral dos corredores de passagem e que estejam sob o alcance da lança da grua deveria ser obrigatória.

A Câmara Municipal deve dar o exemplo!

**ARTE CONTEMPORÂNEA**

Está patente na Sala de Exposições da Biblioteca Municipal, uma Exposição de Pintura denominada «Arte Contemporânea» e que conta com obras dos pintores Albert

Gonzalo, Ângelo de Sousa, Cargaleiro, Cruzeiro Seixas, Emerenciano, Isabel Cabral, José de Guimarães, Júlio Pomar, Paula Rêgo, Rodrigo Cabral e Rui Aguiar.

A mostra conta com a colaboração da Galeria Quadrado Azul da cidade do Porto e está patente ao público até ao próximo dia 23 do corrente.

**FALECIMENTO ANA ALVES MORGADO**

Com 72 anos de idade, faleceu nesta localidade no dia 24 de Junho, a Senhora Ana Alves Morgado.

A extinta deixa viúvo Quintino de Vilas Boas Neto, conhecido artesão na arte de lavar a pedra. Deixa ainda numerosos filhos

quase todos ligados ao ofício ensinado pelo pai.

À família enlutada, «Farol de Esposende» apresenta sentidos pêsames.

**PUBLICAÇÕES RECEBIDAS**

DEUS É GRANDE E JOSÉ SARAMAGO O SEU EVANGELISTA: Obra do autor José Moura de Basto, editada em Fevereiro do corrente ano.

O RECADINHO: — Jornal da Escola Preparatória da Escola Preparatória António Corrêa de Oliveira, edição n.º 33 de Junho último;

RONDA DOS PEQUENINOS: — Publicação trimestral da Escola Primária de Vila Chã, edição n.º 6 de 30 de Junho.

**FESTAS DA CIDADE**

(Continuação da pág. 1)

Correios) exposição do Pintor Esposendense Fernando S. Rosário (Exposição Permanente)

• Em local ainda a designar, exposição de Pintura do Pintor Alemão «Hans Heins Körber», 8.ª exposição integrada nas Festas de N. Sr.ª da Saúde e Soledade.

MÚSICA AMBIENTE GRAVADA

Dia 7 de Agosto (Sábado) — FEIRA FRANCA EXTRAORDINÁRIA

Dia 11 de Agosto (Quarta-Feira) — NOITE DA JUVENTUDE

• Pelas 22,00 horas - No Largo Rodrigues Sampaio: Grandioso concerto pelo famoso conjunto Musical «Albatroz» do Porto.

• Pelas 24,00 horas - Sessão de Fogo no Ar

Dia 12 de Agosto (Quinta-Feira)

IV FOLKZENDE - FESTIVAL NACIONAL DE FOLCLORE

• Pelas 21,30 horas - No Largo Rodrigues Sampaio Noite de Folclore, com a exibição dos Ranchos:

- Rancho Regional de S. João de Ver - Feira
- Rancho Típico do Centro Social Recreativo e Cultural de S. Pedro-Maia
- Rancho das Rendilheiras da Praça - Vila do Conde
- Rancho Folclórico de Seixas - Caminha
- Rancho Folclórico das Lavradeiras de Rio Tinto - Esposende

• Pelas 01,00 horas:

GRANDIOSA SESSÃO DE FOGO DE ARTIFÍCIO

Na Ribeira, junto ao Salva-Vidas, grandiosa sessão de Fogo do Rio, Fogo Cruzado e Fogo do Ar, encerrando assim este dia festivo.

Dia 13 de Agosto (Sexta-Feira) — ALVORADA COM O REBENTAR DE MORTEIROS

• Pelas 09,00 horas - Entrada no Souto da Senhora da saúde, do Grupo de Zés Pereiras «Companheiros da Alegria» de Barcelos

• Pelas 21,30 horas: PROCISSÃO DE VELAS com o andor de N. Sr.ª de Fátima que sairá da Igreja Matriz para a Capela de N. Sr.ª da Saúde.

• Pelas 22,30 horas - No Souto da Senhora da Saúde Grande Concerto Musical pelo famoso conjunto «Compacto» do Porto.

• Pelas 24,00 horas - Sessão de Fogo do Ar

Dia 14 de Agosto (Sábado) — ALVORADA COM SALVA DE 21 TIROS DE MORTEIRO

Pelas 14,30 horas - Darão entrada, no Largo do Município, as afamadas Bandas:

Banda de Música da Trofa - Trofa  
Associação Musical de Feamunde - Feamunde  
Que durante a tarde executarão concerto no arraial

• Pelas 21,30 horas: — PRIMEIRO ARRAIAL NOCTURNO Com vistosas ornamentações e iluminações, concerto musical pelas referidas Bandas, encerrando este Festival com grandiosa sessão de Fogo no Ar, Fogo Preso, (Batalha de Flores e Cruzado), que encerrarão esta noite festiva.

Dia 15 de Agosto (Domingo)

ALVORADA ANUNCIADORA DO DIA SOLENE DA FESTA DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE E SOLEDADE COM O REPENICAR DOS SINOS DA MATRIZ E DA CAPELA DE NOSSA SENHORA

• Pelas 11,00 horas: EUCARISTIA SOLENE Celebrada na Capela, com Sermão de Promessa, participando o Grupo Coral de Esposende

• Pelas 14,30 horas - darão entrada no largo do Município as afamadas Bandas:  
Grupo de Cultura Musical de Ponte de Lima - Ponte de Lima  
Banda Musical Leverense - Lever  
Que durante a tarde executarão concertos musicais

• Pelas 17,00 horas: — MAGESTOSA PROCISSÃO DE NOSSA SENHORA DA SAÚDE E SOLEDADE

Sairá Magestosa Procição, acompanhada pela Fanfara dos Escuteiros de S. Bartolomeu do Mar - Esposende, que percorrerá as tradicionais ruas da Cidade. Na Ribeira, haverá sermão e a cerimónia da Benção do Mar e das embarcações de Pesca, culminando com o tradicional tiroteio composto por várias girandolas de Fogo.

• Pelas 21,30 horas - Concertos Musicais pelas referidas Bandas, encerrando esta Noite Festiva com grandiosa sessão de Fogo no Ar.

Dia 17 de Agosto (Terça-Feira) — NOITE DE ESPOSENDE

• Pelas 22,00 horas - No Largo Dr. Fonseca Lima, Grandiosa exibição dos Artistas Esposendenses Fernanda Prala (Fadista) e seu filho José Manuel Prala.

• Pelas 01,00 horas - Sessão de Fogo no Ar

Dia 18 de Agosto (Quarta-Feira) — NOITE DO EMIGRANTE

• Pelas 22,00 horas - No Largo Dr. Fonseca Lima, Grande Noite, dedicado a todos os emigrantes do Concelho de Esposende, com a exibição dos artistas da Rádio: Rui Nóvoa • Manuel Moura • Manuel Roldão

• Pelas 24,00 horas - Sessão de Fogo no Ar, encerrando assim mais este dia festivo

Dia 19 de Agosto (Quinta-Feira) — FERIADO MUNICIPAL — Ver Programa Especial para este Dia.

**Preços do «Farol de Esposende»**

Assinatura Anual  
País e Estrangeiro..... 1.500\$00  
Número avulso..... 65\$00  
Assinatura de apoio a partir de 2.000\$00  
Publicidade, colaboração e novas assinaturas podem ser feitas em:  
Residencial Acrópole  
A/C João Pérola  
4740 Esposende  
Telf.: 961941

**«Farol de Esposende»  
Quinzenário**

Propriedade: Forum Esposendense, Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende  
Administração: Dr. A. Bermudes  
Chefe de Redacção: Celestino Dias Costa  
Redactores Permanentes:  
Dr. António Nogueira, João Migueis, A. Miquelino, Armindo Duarte, José Felgueiras, José Laranjeira, Lino Rei.  
Colaboradores Permanentes:  
Dr. A. Bermudes  
Dr. Agostinho Pinto Teixeira  
Manuel António Monteiro  
Dr. Joaquim Regado  
Dr. Rui A. Faria Viana  
Dr. Rui Cavalheiro da Cunha  
Conceição Carvalho  
Pe. Manuel A. Coutinho  
Dr. Virgínio Sá  
Américo Loureiro  
Correspondentes:  
Antas: Nereides Martins  
Apúlia: Anselmo Fonseca  
Belinho: Arq. António Veiga  
Forjães: T.te Luís Gonzaga A. Coutinho  
Gandra: Manuel Bernardo Santamarinha  
Mar: Dr. António Maranhão Peixoto  
Marinhãs: Rosa Maria Coutinho  
Palmeira: Marcelinho D. Pereira  
Rio Tinto: António Ferreira Vilaça  
Curvos: Dr. Sérgio Viana  
Redacção e Administração: Rua Barão de Esposende, 35 - 4740 Esposende  
Composição e Impressão: Companhia Editora do Minho, S.A. Barcelos  
N.º de Registo: 114969 / 90  
Tiragem por quinzena-2.000 exemplares  
Telefone: Sede, Redacção e Administração - 964836

## INFORMAÇÃO / NOTÍCIA / NOVIDADE / OBSERVAÇÃO / NOTA / MEMÓRIA / LEMBRANÇA

## ROTARY CLUBE DE ESPOSENDE

### Francisco Sampaio falou dos Caminhos de Santiago

No passado dia 2 do corrente mês, o Rotary Club de Esposende levou a efeito mais uma reunião rotária com a particularidade de ser a primeira a que presidiu o seu novo presidente — Eng.º Adelino Miranda Marques.

Como convidado de honra esteve presente o Dr. Francisco Sampaio — Presidente da Comissão Regional de Turismo do Alto Minho — que proferiu uma palestra sob o tema «Os Caminhos de Santiago».

Dado que os rotários deste clube se deslocarão a Santiago de Compostela nos dias 10 e 11 de Julho em visita enquadrada no Ano Compostelano, esta palestra revestiu-se do maior interesse para eles, pois poder-se-á dizer que foi uma jornada de preparação para o fim em vista.

O Palestrante, com a competência e saber que lhe são reconhecidos referiu, no início da sua exposição, ter havido alguma indiferença por entidades responsáveis do sector quanto à escolha de um itinerário pois poder-se-ia ter conseguido o reconhecimento de um dos Caminhos de Santiago Portugueses, por parte do Conselho da Europa, como Itinerário Cultural Europeu com todas as vantagens que daí resultariam para o nosso país.

Segundo o Dr. Francisco Sampaio, existiram 8 Caminhos seguidos pelos peregrinos de Santiago, tendo um deles grande importância para Esposende desse tempo! Era chamado de Caminho do Noroeste cujo trajecto se iniciaria no Porto e continuaria por, entre outras localidades, Vilar do Pinheiro, Vila do Conde, Póvoa, Aver-o-Mar, Apúlia, Esposende (atravessava-se o rio na Barca do Lago), Neiva, Viana, Caminha, Valença e depois Tui até Santiago. O orador versou, ainda, o interesse dos outros caminhos destacando de, entre eles, o denominado de Rota Marítima.

Após a apresentação do seu trabalho verbal foi a palestra enriquecida com a projecção de diversos «slides» através dos quais melhor se compreendeu a importância histórica dos Caminhos de Santiago Portugueses.

Próximas actividades:

Amanhã, dia 16 — Reunião ao Jantar.

Palestra subordinada ao tema «O Mar na Origem e formação de Esposende» a proferir pelo Dr. Bernardino Amândio.

## «FAROL DE ESPOSENDE» PRÓXIMAS EDIÇÕES

Após a saída da presente edição, n.º 61 do «Farol de Esposende», faremos um interregno de cerca de um mês na sua publicação. A próxima sairá com data de 19 de Agosto, edição especial dedicada à elevação de Esposende a Cidade.

Esta suspensão até 19 de Agosto deve-se ao facto de a tipografia encerrar a sua actividade para o período de férias do seu pessoal.

O «Farol de Esposende» retomará as suas edições regulares em 9 de Setembro.

A Direcção e Administração aproveitam o ensejo para desejarem a todos os leitores, colaboradores e anunciantes, o mais proveitoso período de férias.



## BIBLIOTECA MUNICIPAL PROGRAMA DE ANIMAÇÃO

Proseguem as actividades de animação em torno do livro e da leitura na Biblioteca Municipal de que destacamos para o restante mês de Julho o seguinte programa:

**Dia 28 de Julho**

Quarta Feira, 10 horas, na Sala da Hora do Conto, «Histórias de Bichos», de Luísa Ducla Soares, com ilustrações de Paula Amaral. Maiores de 15 anos.

Leitura e interpretação dos contos: Sara M. Cepa.

**Da Escrita à Imagem — Vídeo de Animação**

**Dia 23 de Julho.**

Sexta Feira, 10 Horas, «As Aventuras de Gasparzinho», de Seymour Kneitel, 75 minutos, legendado em Português. Maiores de 6 anos.

## CDU REAGE CONTRA SERVIÇO DE URGÊNCIA

A Comissão Coordenadora da CDU de Esposende, reage contra a «adaptação à pressa numa garagem do Centro de Saúde», do serviço de urgência do Hospital de Esposende. Esta Comissão Política atribui a degradação da política de Saúde no país e em particular no concelho, à política seguida pelo «Governo PSD/Cavaco Silva».

Noutro passo do seu comunicado sobre o estado da Saúde em Esposende sob o título «Pobre Gente, Pobre Terra, Pobre «Cidade», a CDU alerta a população para a política de destruição seguida pela Administração Regional de Saúde de Braga e Misericórdia de Esposende, com o apoio da Câmara Municipal (sic).

## C A T R A I A

Já se encontram no devido lugar as principais cavernas que dão corpo à Catraia de Esposende.

Por outro lado, já foi contactado o fabricante para o fornecimento de tecido próprio com vista à feitura da vela, que será confeccionada por marinheiros de Esposende.

Prosegue a Campanha de Angariação de Fundos, encontrando-se já no prelo o livro sobre a «Catraia de Esposende» que será vendido a preço de capa.

Entretanto, e para que conste, começamos a publicar a listagem dos donativos para a construção da Catraia:

Dr. Manuel Sobral Torres.....	5.000\$00
João Eduardo Pinto Felgueiras.....	5.000\$00
ARGEA.....	10.000\$00
António Almeida Miquelino.....	50.000\$00
António Alexandre dos Santos.....	5.000\$00

O «Forum Esposendense» chama a atenção dos interessados, que sendo a Catraia «considerada de manifesto interesse cultural», todos os donativos poderão ser dedutíveis no IRS ou IRC.

## ASSOCIAÇÃO «RIO NEIVA» CONTESTA NOVA ESTAÇÃO DE CAPTAÇÃO DE ÁGUA

(Continuação da pág. 1)

porte e sedimentação dos materiais que a corrente arrasta. Este factor, em conjugação com os fenómenos de erosão costeira que se fazem sentir na foz, a cerca de 2 km a juzante da captação, considerados um dos mais graves a nível europeu, poderá provocar o estrangulamento da foz com consequências imprevisíveis.

Outro perigo decorrente desta obra da Câmara de Viana do Castelo, será obviamente, a diminuição do caudal do rio, como já se referiu, pondo ainda em perigo a ictiofauna, nomeadamente as espécies que necessitam de uma grande oxigenação da água. Segundo dados divulgados

pela Direcção-Geral dos Recursos Naturais, a ictiofauna do Rio Neiva é constituída pelas seguintes espécies: truta marisca, enguia, barbo, boga, escalo, ruivaca e truta fario. Tudo isto sem considerarmos ainda a provável existência de lontras, espécie protegida, em vias de extinção no continente. A sua condição de vida irá, concertemente sofrer graves reveses.

Por último, acrescente-se, que para calcular o caudal mínimo no local da captação, a Direcção-Geral dos Recursos Naturais considerou os dados fornecidos pela estação Hidrométrica de Forjães, situada 2 km a montante. Ora, este caudal não poderá ser considerado como igual ao do local da captação, uma vez que não foi estimado o elevado consumo de água, no Verão, para irrigação dos campos agrícolas existentes entre a referida estação Hidrométrica e o Minante.

Por todas estas razões, a Associação «RIO NEIVA» não calará a sua voz, contra este novo atentado. É seu entendimento que a referida obra, já adjudicada, deverá ser inviabilizada e estudada nova alternativa.

## ISENÇÃO

Os órgãos de comunicação são alvo privilegiado para todos os que pensam terem sido preteridos no espaço a que julgariam ter direito, nas ideias que achariam por bem serem defendidas ou na defesa da sua visão da realidade. Informação isenta? Não há! Ela é sempre o reflexo de quem a faz e o espelho dos condicionamentos que a envolvem. Mas pode e deve ser um objectivo, e tem-no sido neste quinzenário.

O Forum Esposendense, como entidade proprietária do jornal, que criado foi como um serviço à comunidade, tenta garantir essa isenção autonomizando ao máximo a estrutura funcional do jornal.

Não creio que o FAROL venha a sucumbir debaixo dos grupos de pressão que sempre tentam pisar os canais de informação. Neste momento, se nem tudo poderá ser publicado, para isso o director e o corpo redactorial existem fazendo uma triagem dos assuntos a publicar, acho ter vindo a ser esta selecção feita com ponderação e dentro dos padrões de isenção que julgo adequados, de acordo com os valores universalmente aceites.

Alberto Bermudes

## PARABÊNS

S. João terá razões para estar agradavelmente admirado com o esplendor que os festejos em sua honra estão a atingir na nossa cidade.

Não será de regatear elogios à comissão organizadora, mas, se me permitem um reparo, à procissão falta-lhe um pouco mais de esplendor e a benção do mar deveria ser feita noutro local. Em frente dos andores só lá estavam aquelas «eternas caminhetas» e de futuro lá estarão as piscinas. Portanto, nem mar nem rio para benzer.

## ESPECTÁCULO CARO

Sempre temos ouvido dizer que os clubes de futebol gastam dinheiro em demasia. Os acontecimentos recentes no S. L. e Benfica ilustram bem essa realidade: a tesouraria rompeu-se.

Somas astronómicas são gastas num espectáculo, o futebol profissional não é mais do que isso, com despesas demasiado elevadas para o serviço que oferece.

Uma pequena cidade como a nossa se gastar 70000 contos por época, um número equivalente a cerca de 20% do orçamento corrente da nossa Câmara Municipal, como por aí se diz ter sido gasto no ano transacto no futebol profissional, e realizando 20 encontros em casa (os únicos que poderão dar eventual receita) significa que cada jogo custa 3500 contos.

Se, muito embora, todos gostamos, certamente, que o «nosso Esposende» ganhe cada jogo que desafia, justificam-se estas verbas? Se 500 pessoas forem ao futebol (e não vão mais em média), e mais nenhum apolo houvesse, cada uma teria que pagar 7.000\$00 para ver cada espectáculo. Será que pagariam?

Toda a problemática do futebol terá que ser repensada, utilizando os dinheiros públicos fundamentalmente no desporto jovem e de formação e encarando o desporto profissional numa óptica empresarial, única forma de o fazer sobreviver com os montantes que já envolve.

E. Trovada

## INCÊNDIO NA PRAIA

Um estranho incêndio ocorreu na praia de Suave-Mar no passado dia 1 do corrente. Um Bar de apoio a uma das áreas concessionadas, em madeira, foi totalmente destruído pelo fogo, sendo o alarme dado

por volta das 6.30 horas da manhã. Ardeu todo o seu recheio composto por três arcas frigoríficas, máquina de café, algum mobiliário e restante equipamento, para além de todo o recheio para a venda ao público.

Segundo fonte por nós contactada junto dos Bombeiros Voluntários de Esposende, há fortes indícios de que o mesmo tenha origem criminosa.

## PSD ANUNCIA RECANDIDATURA DE ALBERTO FIGUEIREDO

Será provavelmente no próximo dia 20, terça-feira, que será anunciada a recandidatura do Presidente da Câmara Alberto Figueiredo, candidato PSD à Câmara Municipal de Esposende.

Para a conferência de imprensa entretanto anunciada pelo Presidente da Comissão Política Concelhia Eng. António Fernandes Ribeiro, estão convidadas destacadas figuras nacionais do partido tais como os Doutores Fernando Nogueira e Luis Marques Mendes.

# Zendinformática

**APOIO AO DESPORTO**  
**TODOS OS TROFÉUS DO II G. P. ATLETISMO DE ESPOSENDE**  
**AGORA CEDIDOS POR ZENDINFORMÁTICA**

Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

**PALMEIRA**

"MONTERROSO"

**GRUPO FOLCLÓRICO DE PALMEIRA**

O C.I.C. (Centro de Intervenção Cultural), está a arranjar com boas perspectivas pelo que os seus frutos começam já a aparecer nos seus novos sarmentos que vão já surgindo. Das Eleições desta Organização Cultural, verificadas no princípio do mês de Maio do corrente ano, verificou-se a reestruturação do GRUPO FOLCLÓRICO DE PALMEIRA, onde se trabalha em força e cheios de afã, pois já se ensaia semanalmente, sendo os resultados bastante satisfatórios e a vontade de todo o pessoal também é notória e o elo de ligação está a agradar a toda a gente..

Este agrupamento que há cerca de mia dúzia de anos que se encontrava parado por falta de

estrutura humana, depois do toque do clarim tudo reuniu com vontade de singrar e é o que está a acontecer: de momento parece haver muita coesão.

Formada uma direcção saída das referidas eleições, aí se procurou trabalhar em unidade e de pés bem assentes no chão. Cada um dos elementos sabe bem o que fazer e a isso tem estado disposto com toda a sua boa-vontade e arte possível. Há nisto muita juventude e alacridade.

Desta forma o Grupo aceita já intercâmbios culturais de organizações congéneres e convites de entidade oficiais e paticulares, para o que já há telefones (961743) e fax (963526) ao serviço desta colectividade.

Depois duma 1.ª edição de gravação em cassetes, por completo esgotada, já se mandou editar 2.ª edição de gravações e que também vai já a caminho do esgotamento, o que isto significa que está a ser bem aceite as nossas músicas e cantares.

Depois disto, a Direcção pretende apetrechar-se com aquisição dum autocarro para poder cumprir os seus objectivos que começaram já a surgir e aos quais pretende dar resposta. Tudo começa a ficar afinadinho.

Parabéns, e não esquecer que faltam dois anos para que o nosso grupo atinja as suas «bodas de ouro», ou sejam, 50 anos de organização.

**FESTAS ESCOLARES**

Com o final do ano escolar nas escolas desta freguesia, a pequenada foi surpreendida com a beleza e supresas que as suas professoras lhe prepararam... Tudo terminou com beleza e muita animação, que as senhoras professoras tão bem souberam elaborar para todos os «finalistas» e restantes alunos.

Por parte das monitoras do Jardim de Infância, desta freguesias, foi idealizado um belo passeio pelo Alto Minho: — Viana do Castelo, Vila Nova de Cerveira, Valença, Monção, Arcos de Valdevez, Ponte de Lima etc., que deliciosa toda a gente acompanhante (familiares das crianças) e alunos que galreavam e davam largas à sua alegria, onde se fizeram muitas fotogra-

fias e filmagens de locais interessantes que assim permitam ficarem para a posteridade.

As Escolas de Eiradana 2 e de Susão, optaram por outro sistema de festa: um mini-arraial no recinto escolar, para o que foram convidados os familiares dos alunos e as entidades da freguesia, onde foi servido uma ceia de caldo verde, feveras assadas, etc., numa mesa improvisada no recinto exterior da escola, onde os comensais integrados se cifravam em mais de 130.

Findo isto, depois no interior da Escola seguiram-se cenas de diversões, rúbulas e cânticos e música que o Dr. Casado Neiva acompanhava com a sua viola. Os 18 «finalistas» do 4.º

Ano, e uniformizados de «capa e cartola» formaram um grupo para receberem os seus «canudos», entoando de seguida uma balada de Coimbra a que toda a gente se associou.

Um momento solene surgiu no final: a Prof. D. Maria Augusta Teixeira Costa dos Santos, Directora da Escola Eiradana 2, teria completado as suas «bodas de prata» de ensino lectivo, pelo que mereceu uma saudação proferida pelo Sr. Pe. Armino Abreu e o pretexto do erguer de uma taça pelo futuro e bom presságio da carreira que abraçou, à qual se dedicou com muito amor e carinho.

Para tal todo o professorado e alunos muitos parabéns os quais, são, de certeza, também de toda a comunidade. Bem Hajam.

**ASSEMBLEIA DE FREGUESIA**

Reuniu, no passado dia 30 de Junho, a Assembleia e Junta de Freguesia para discussão em comum dos assuntos desta freguesia. Algumas deliberações foram tomadas sem quaisquer objecções ou contestação por parte dos respectivos membros, que assim tudo foi imparcial e acordado. Predominou a ordem e a compreensão como resultado final.

**FALECIMENTO**

Faleceu, no lugar de Eiradana, no dia 3 deste mês, a Sra. Joaquina Alves Ribeiro, anciã de 90 anos de idade, viúva, natural desta freguesia.

Paz à sua alma e sentidos pêsames a toda a família em luto.

**MAR**

"DR. A. MARANHÃO PEIXOTO"

**TARTARUGA GIGANTE NA PRAIA**

Milhares de visitantes acorreram à praia desta freguesia durante o último fim-de-semana do passado mês de Maio. A causa desta «procissão» de curiosos foi o aparecimento de uma tartaruga gigante. Esta novidade, largamente difundida pela Rádio de Esposende, suscitou uma afluência descomunal de pessoas interessadas em observar no local o estranho aparecimento.

A tartaruga gigante pesava mais de 300 quilos e, pelo seu tamanho, segundo os especia-



listas que a analisaram, deveria ter mais de 200 anos de vida!

Não se conhecem ainda as causas deste fenómeno, sendo, contudo, mais um a juntar aos aparecimentos já verificados na costa portuguesa. Na praia de Lavos, concelho de Figueira da Foz, também apareceu uma tartaruga gigante e em praias do Alto Minho foram encontrados golfinhos e um corvo marinho.

«Sinais dos tempos!», como afirmam alguns populares?

**VISITAS ASSINALÁVEIS**

O Ministro da Educação, Eng.º António Fernando Couto dos Santos, efectuou uma breve visita às obras do pavilhão polivalente do Centro Social da Juventude de Mar, na tarde do passado dia 30 do mês de Maio.

Acompanhado pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal de Espense, Al-

berto Figueiredo, e pelo Senhor Presidente da Direcção do Centro Social, Fernando Cepa, inteirou-se do andamento das obras, dos investimentos já realizados e de algumas necessidades ainda existentes.

Também no passado mês, no dia 19, à tarde, o Senhor Delegado Regional do Insti-

tuto da Juventude, Dr. Manuel Barros, visitou o Centro Social da Juventude de Mar.

Manifestou o seu «contentamento pela audácia e projecção no futuro desta Instituição» e enalteceu «o dinamismo e empenhamento dos seus dirigentes, sendo o pavilhão polivalente a mais recente imagem desta realidade».

**II TORNEIO FUTEBOL DE CINCO**

Chegou ao fim o II Torneio de Futebol de Cinco, que durante vários fins-de-semana animou o campo do Fieiro e movimentou mais de uma centena de atletas desta freguesia e freguesias vizinhas.

A classificação final foi a seguinte:

- 1.º J.A. Frutas.
- 2.º Vídeo Maranhão.
- 3.º Taberneiros.
- 4.º Tromboses.
- 5.º Café Lajes.
- 6.º Transmotor.
- 7.º Juventude de Belinho.
- 8.º Os Alertas.
- 9.º Os Ninjas.
- 10.º Carpintaria Cerqueira.
- 11.º Enterprise Gramoso.
- 12.º G.D. Outeiro.

Este acontecimento desportivo teve os seguintes apoios, no que diz respeito aos troféus: Os Sete Amiguinhos, Confecções Limas, Moreira & Neivas, Granitos Ribeiro, Construções Laranjeira, Carpintaria Manuel Cardoso, Estores Abreu, Alma Latina, José Coutinho, Lourenço Abreu, Café Meira, Torres & Arezes, Fernando Maranhão, Carpintaria Manuel Cerqueira, Mármore Neiva, Cepa Machado e Café Marimar.

Parabéns à brilhantes organização!

**PROVAS DE DOUTORAMENTO**

No passado dia 4 deste mês foi publicada no Diário da República — II Série, n.º 130, pág. 5857, a constituição do júri das provas de doutoramento em História, especialidade de História Moderna e Contemporânea, do ilustre filho desta terra, Pe. Dr. António Franquelim Sampaio Neiva Soares, devotado pedagogo e investigador da Universidade do Minho.

O júri será assim constituído:

Presidente: reitor da Universidade do Minho.

Vogais:

Doutor Manuel Augusto Rodrigues, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Coimbra.

Doutor Luís António de Oliveira Ramos, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Doutor José Marques, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade do Porto.

Doutor Joaquim Veríssimo Serrão, professor catedrático da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa.

Doutor José Viriato Eiras Capela, professor associado da Universidade do Minho.

Doutor Philipe Loupés, professor catedrático da Universidade de Bordéus III, França.

Desejamos a este nosso conterrâneo os melhores resultados nestas provas, que lhe permitirão aceder ao topo da sua brilhante carreira científica e universitária.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 61 de 15 de Julho de 1993

**CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE**

**CERTIFICADO**

CERTIFICO que, por escritura de 6 de Julho de 1993, exarada a fls. 3 e seguintes, do livro n.º 61-C, de «ESCRITURAS DIVERSAS», deste Cartório foi outorgada uma escritura de JUSTIFICAÇÃO, na qual JOÃO CIRILO RODRIGUES LIMA, que também usa o nome de JOÃO RODRIGUES LIMA, solteiro, maior, residente no lugar do Caniço, da freguesia de Belinho, deste concelho, declarou:

Que é dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, de um prédio rústico, de pinhal e mato, com a área de vitocentos metros quadrados, sito no lugar de Calvário, da freguesia de Belinho, deste concelho, a confrontar do norte, sul e poente com caminho e do nascente com Manuel do

Vale Sampaio, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz respectiva em seu nome sob o artigo 1173, com o valor patrimonial de dois mil duzentos e sessenta e oito escudos, e o atribuído de DUZENTOS MIL ESCUDOS.

Que sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição do identificado prédio há mais de vinte anos, cultivando-o, colhendo os frutos, pagando impostos, administrando-o com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fe, por ignorar lesar direito alheio pacificamente porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o mencionado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo, todavia, dado o modo de aquisição de documento ou título formal que lhes facilite a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original, na parte transcrita e certificada.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ESPOSENDE, seis de Julho de mil novecentos e noventa e três.

A 1.ª Ajudante, Maria Emília da Silva Freitas Pereira Amorim

**Lavandaria**

**GENI**

Rua Barão de Esposende, 35

Telefone 96 22 06 4740 Esposende

## TAGEM / REPORTAGEM / REPORTAGEM / REPORTAGEM / REPORTAGEM / REPOR

# DE BELINHO A DEOCRISTE EM CICLOTURISMO

## — Uma Comunidade em Convívio

O passado Domingo dia 27 de Junho, foi um Domingo diferente para a comunidade da freguesia de Belinho. O dinamismo e a voluntariedade do Núcleo

Chegados ao local foi celebrada uma Missa no templo de Nossa Senhora, em que depois da bênção do Padre Leal, todos se dirigiram para local contíguo, e, sob a

nhava consistência e as velhotas não paravam de cantarolar as mais repennicadas cantigas. Davam meças aos novos! O Presidente Ribeiro emprestava ao ambiente o maior ar de contentamento e a juventude organizadora exhibia algum cansaço pelo trabalho exaustivo mas devidamente compensatório pelo sucesso.

A hora de regresso aproximava-se. O Manuel Fernando, ao altifalante, personificava a «previdência»:

Mas todos cumpriram as recomendações à «risca»! A Brigada de Trânsito encaminhou o «pelotão» com eficiência e os Voluntários de Esposende não sujaram a maca...

A chegada à freguesia foi em grande alarido. Parecia que acabavam uma viagem de circum-navegação!

E são destas maravilhosas viagens com que se fazem as mais belas recordações. É delas que o povo vive! É com elas que se constroem amizades e se rejeitam os divisionismos.

Belinho foi a Deocriste, terra do seu pároco e líder espiritual. O começo de uma justa homenagem pelos seus 25 anos na paróquia.

A.M.H.



Um aspecto dos preparos para o almoço.

local da Associação dos Jovens Católicos, fez com que inúmeras pessoas aderissem com todos os meios ao seu alcance, ao passeio-convívio anual desta comunidade. Jovens, adultos, idosos, pároco, forças vivas,.... de bicicleta, automóvel, carrinha ou camioneta,.... Brigada de Trânsito, Bombeiros, a nossa reportagem,.... todos a caminho da Senhora do Crasto, um paradisíaco miradouro, sobranceiro ao rio Lima e à freguesia de Deocriste, no concelho de Viana do Castelo.

frescura do arvoredo, deram início ao repasto, abundantemente servido pela organização que não descurou um ínfimo pormenor para que o bem estar e a comodidade fosse acessível a todos.

O dia «portou-se» bem. Não fez o calor da véspera. Coisa mais agradável não se podia exigir! A juventude do pedal não «esturrou» apesar de alguns municierem o seu veículo com os inconfundíveis «palhinhas» cheios de vitaminas...

A tarde avançava com suavidade! O convívio ga-



Estranhos velocipedes!...

— Todos aqueles que não se sintam em condições de fazer a viagem de regresso...

AS REPORTAGENS FOTOGRÁFICAS TÊM O APOIO DA FOTO - BIT

### IMPERFOR

IMPERMEABILIZAÇÃO DE TERRAÇOS

Manuel de Sá Torres

Telef: (053) 871677  
c/gravador de chamadas

Madorra — FORJÃES  
4740 ESPOSENDE

## EM DEFESA DO LITORAL DE ESPOSENDE

(Continuação da pág. 1)

muito esclarecedora e convincente! No entanto, ao omitir qualquer comentário à «reconstrução» da casa que está próximo desta, inicialmente também pré-fabricada e de características exactamente iguais e que num ápice se tornou em construção definitiva, alterando a sua configuração exterior, tudo leva a crer que o parecer emitido tenha sido, do mesmo modo, em favor da «salvaguarda da zona» permitindo-se, assim, a sua construção definitiva!

Sobre a implantação abusiva de um marco em cimento com uma corrente no início do caminho público de acesso à foz do rio Neiva, que impede a passagem a qualquer veículo que não seja o dos proprietários das casas existentes, o responsável da APPLE limita-se a dizer que «está mal»! Pois, por estar mal é que a situação foi denunciada, tentando-se desse modo, apontar a inoperância dos serviços da Área Protegida. Ou será que o marco está fora dos domínios da Área Protegida? Talvez com um pouco de imaginação seja possível fazer crer que sim!

É lamentável que numa atitude de evidente in-

quietação, reveladora de falta de argumentos esclarecedores se tente confundir colocando em nós inferências que não fizemos quando, no mesmo comentário, a respeito da colocação de uma placa da APPLE, proibindo a circulação a

veículos motorizados, se diz que a «APPLE esteja a conceder direitos a quem quer que seja». E, a propósito, se os serviços da APPLE «são livres de colocarem placas onde bem quiserem» (perdoe-se o exagero!) pensamos que a sua

colocação deve ser minimamente criteriosa.

Quanto à falta de infra-estrutura mínimas de apoio à praia da Foz do Neiva, o comentário da APPLE vem reforçar afirmação, pois, reconhece que nada foi feito ao dizer que

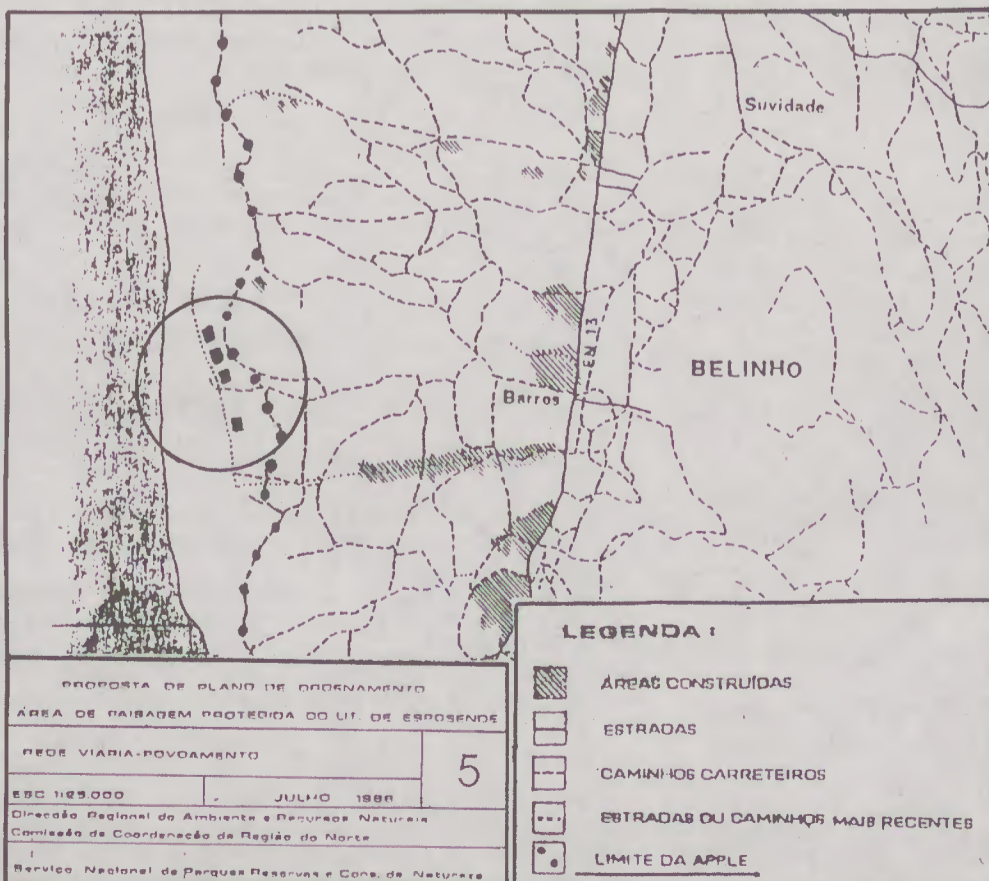
«está em estudo um projecto para dotar aquele local das infra-estruturas adequadas» o que, até agora ainda não passou de mera intenção que, aliás, é anterior à própria criação da Área Protegida!

Em relação ao «aldeamento turístico de barragens agrícolas» na freguesia de Belinho, os comentários do responsável da APPLE são algo contraditórios e inexactos. Conforme se poderá ver no extracto de uma carta da «Proposta de Plano de Ordenamento da Área de Paisagem Protegida do Lit. de Esposende» respeitante à rede viária e povoamento, elaborada em Julho de 1988, que aqui publicamos, as construções a que nos referimos (assinaladas pelo círculo) localizam-se em plena zona de protecção da Área Protegida. Ou será que a diminuição da formação dunar para a qual concorreu a abertura do caminho terá «escolhido» os domínios correspondentes à zona de protecção? Também não compreendemos como é que a APPLE tem «influência directa» sobre uma zona que, no dizer do seu responsável, está fora da sua jurisdição! E quanto ao facto de se recorrer aos ser-

viços da APPLE para uma «correcta» informação dos leitores, como sugere o seu responsável, parece-nos que se confunde o poder com o saber (verdade). De acordo com esta lógica, por exemplo, se o ministro da economia afirmar que este país é um oásis, tudo o que de contrário se disser é uma diletância. Se o responsável da APPLE afirmar que o litoral de Esposende está protegido, quaisquer factos em contrário não passam de invenção! Por isso, a distância mais curta entre o leitor e a VERDADE é uma rápida consulta aos serviços da APPLE!

De enaltecer a posição do senhor Presidente da Câmara Municipal que, pelas declarações prestadas no respeitante a este caso, deixa bem patente o seu empenhamento e coragem na salvaguarda do futuro do litoral de Esposende.

E porque «pior que ser cego é não querer ver», desde já, manifestamos a nossa determinação de, no futuro, continuarmos a denunciar situações que lesem o interesse público. Porém, quanto aos casos aqui referidos, atendendo à sua clarividência, não nos merecem mais considerações.



# CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

## EDITAL

**ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE:**

**TORNA PÚBLICO** que a Assembleia Municipal de Esposende, em sua sessão extraordinária realizada em 24 de Maio de 1993, deliberou aprovar o seguinte Regulamento de Utilização da Piscina Municipal Municipal de Forjães:

### REGULAMENTO DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE FORJÃES

#### CAPÍTULO I (Da piscina em Geral)

##### ARTIGO 1.º

A organização e funcionamento da piscina municipal de Forjães obedecerá às disposições constantes do presente regulamento.

##### ARTIGO 2.º

A direcção da piscina será exercida por pessoa nomeada pela Câmara Municipal, sob proposta do Vereador do Pelouro, sendo responsável, também, pelas instalações.

##### ARTIGO 3.º

As instalações da piscina municipal de Forjães destinam-se prioritariamente à aprendizagem da natação, podendo, eventualmente, ser utilizadas para actividades aquáticas de recreação.

##### ARTIGO 4.º

As instalações da piscina municipal de Forjães são consideradas lugar público para efeito de aplicação de leis, posturas e regulamentos municipais.

#### CAPÍTULO II (Da natureza e condições de utilização)

##### ARTIGO 5.º

As instalações poderão ser utilizadas todos os dias, de acordo com o horário a estabelecer pela Câmara Municipal, depois de auscultado o respectivo responsável.

##### ARTIGO 6.º

Para efeitos dos artigos anteriores, consideram-se dois tipos de utilização:

1. **REGULAR** — utilização das instalações em dias e horas previamente fixados ao longo do ano;
2. **PONTUAL** — utilização esporádica das instalações.

##### ARTIGO 7.º

Os interessados em frequentar as aulas de natação de uma forma regular deverão inscrever-se no horário pretendido, junto dos serviços competentes existentes no complexo da piscina.

##### ARTIGO 8.º

Os interessados em frequentar as aulas de natação de forma pontual devem adquirir o respectivo bilhete de ingresso.

##### ARTIGO 9.º

Os pedidos de reserva, por parte das escolas e grupos especiais deverão ser formulados, por escrito, ao responsável das instalações, no período de 1 a 20 de Setembro, contendo, entre outros, os seguintes elementos: identificação da entidade que a solicita, finalidade da actividade, espaço, horas e dias da semana pretendidos, número aproximado de alunos por hora e nome do responsável técnico do grupo.

##### ARTIGO 10.º

São da total responsabilidade do utente os eventuais acidentes ocorridos durante a utilização do equipamento «Piscinas Municipais».

##### ARTIGO 11.º

A utilização das instalações da piscina, por parte das escolas, deverá sê-lo por período escolares.

##### ARTIGO 12.º

Os utilizadores normais da piscina, com excepção das escolas, deverão ser portadores de cartão de utilização, a fornecer pela Câmara Municipal, o qual deverá estar devidamente actualizado com a quota correspondente ao mês de utilização.

##### ARTIGO 13.º

1. Os pedidos formulados para além do prazo referido no artigo 10.º, serão considerados, para efeito de elaboração de lista de espera.
2. Em casos excepcionais, devidamente justificados, poderão ser considerados pedidos que não respeitem o prazo referido no número anterior.

##### ARTIGO 14.º

1. A entidade utente poderá prescindir da utilização do espaço que lhe tenha sido atribuído, bastando-lhe para tal comunicar por escrito ao responsável pelas instalações, com quinze dias de antecedência, não sendo reembolsada das taxas já satisfeitas.

2. A não utilização dos espaços concedidos, por período superior a cinco dias seguidos, sem que tal ocorrência seja devidamente comunicada nos termos do número anterior, determina a suspensão do direito concedido.

##### ARTIGO 15.º

Qualquer utilização poderá ser suspensa, caso a Câmara Municipal necessite das instalações para actividades que entenda prioritárias para a sua política de desporto, ouvido o responsável pelas instalações comunicando tal facto aos utentes com a antecedência mínima de 48 horas, sendo aqueles posteriormente compensados por igual período de tempo.

##### ARTIGO 16.º

Nas utilizações regulares e durante o período escolar, compreendido entre os meses de Outubro a Junho, serão respeitadas as seguintes prioridades:

- a) Escolas de Forjães;
- b) Classes do ensino especial;
- c) Opções escolares de desporto;
- d) Escolas do 1.º ciclo do ensino básico, desde que se integrem em projectos específicos, programados oficialmente;
- e) Escolas do concelho.

#### CAPÍTULO III (Dos utentes)

##### ARTIGO 17.º

Aos utentes da piscina municipal é proibido:

- a) Lançar para o chão lixo e detritos;
- b) Fazerem-se acompanhar de cães ou quaisquer outros animais;
- c) Gritar, discutir, proferir insultos ou obscenidades;
- d) Provocar ou molestar os funcionários da piscina, bem como os outros ocupantes;
- e) Gratificar os funcionários da piscina, ou solicitar deles a prestação de quaisquer trabalhos, remunerados ou não, que não estejam no âmbito das suas funções;
- f) Formular de má fé, verbalmente ou por escrito, queixas ou participações contra funcionários ou utilizadores;
- g) Lançarem-se à água sem estarem munidos da respectiva touca e antes de se terem banhado nos chuveiros respectivos;
- h) Circular calçados, nas áreas pata tal proibidas.

##### ARTIGO 18.º

Os utentes da piscina são obrigados a acatar as determinações que os funcionários lhes derem em matéria de serviço.

##### ARTIGO 19.º

Os danos causados pelos utentes no decorrer da utilização das instalações importarão sempre na reposição dos bens danificados no seu estado inicial ou no pagamento da importância relativa ao valor do prejuízo causado.

##### ARTIGO 20.º

Os menores de 10 anos, apenas podem entrar e frequentar a piscina quando devidamente acompanhados de pessoa responsável.

##### ARTIGO 21.º

As deficiências detectadas pelos utentes devem ser expostas verbalmente ou por escrito ao responsável pelas instalações ou comunicadas ao Vereador do Pelouro de Desportos se, eventualmente, aquelas não tiverem qualquer satisfação ou andamento.

#### CAPÍTULO IV (Do pessoal em serviço)

##### ARTIGO 22.º

O pessoal em serviço na piscina deve:

- a) Fiscalizar o ingresso e exigir a identificação e posse do correspondente título de utilização;
- b) Fiscalizar a compensação de espaços de utilização, que estejam devidamente autorizados, nos termos do art.º 15.º;
- c) Advertir, correctamente, quando necessário, os utentes da piscina, em matéria de serviço;
- d) Conservar à sua guarda os objectos achados nas instalações para os entregar a quem provar pertencer-lhes;
- e) Participar, no âmbito das suas funções, as infracções ao presente regulamento;
- f) Conservar, à sua guarda, o material e utensílios afectos ao serviço da piscina.

##### ARTIGO 23.º

É vedado aos funcionários em serviço na piscina municipal de Forjães, exercer por si ou por interposta pessoa, nas instalações da Piscina Municipal, qualquer actividade comercial, prestar serviços que não os próprios e receber directa ou indirectamente quaisquer dádivas dos utentes que, por tal facto, traga tratamento de favor em detrimento do que está regulamentado.

(Continuação)

## CAPÍTULO V (Das taxas)

### ARTIGO 24.º

1. As taxas pela utilização da piscina são as constantes do anexo I.
2. A arrecadação da receita proveniente da cobrança das respectivas taxas compete ao funcionário em serviço na piscina, para tal designado pela Câmara Municipal, a qual deverá ser entregue na sua totalidade na Tesouraria Municipal, no prazo fixado no art.º 14.º do Regulamento Interno de Contabilidade.

## CAPÍTULO VI (Disposições finais)

A Câmara Municipal de Esposende, através de contrato de concessão, poderá transferir a gestão e manutenção da totalidade das instalações da piscina municipal de Forjães, para entidades de carácter particular ou associativo.

### ARTIGO 26.º

No caso da concessão prevista no artigo anterior a entidade concessionária não pode alterar as taxas de utilização sem conhecimento da Câmara Municipal e aprovação da Assembleia Municipal.

### ARTIGO 27.º

As disposições constantes do presente regulamento manter-se-ão em vigor, mesmo que se verifique a gestão e manutenção por parte de outra entidade, e a sua eventual alteração é da competência da Câmara Municipal, a propor para aprovação do órgão deliberativo competente.

### ARTIGO 28.º

Os casos omissos neste Regulamento serão resolvidos por deliberação da Câmara Municipal.

### ARTIGO 29.º

O presente Regulamento será obrigatoriamente revisto no prazo de um ano.

## ANEXO I

### TAXAS DE UTILIZAÇÃO DA PISCINA DE FORJÃES

#### ESCOLAS E GRUPOS ESPECIAIS — ACTIVIDADES CURRICULARES — QUADRO 1

UTILIZAÇÃO	
JARDINS DE INFÂNCIA (1)	1250\$00/HORA/ESPAÇO
ESCOLAS DO 1.º CICLO DO ENS. BÁS. (1)	
ESCOLAS DO ENSINO ESPECIAL (2)	
ESCOLAS DO 2.º E 3.º DO ENS. BAS. E SECUNDÁRIO (1)	2500\$00/HORA/ESPAÇO
LARES DE TERCEIRA IDADE (2)	1250\$00/HORA/ESPAÇO

#### POPULAÇÃO EM GERAL ACTIVIDADE REGULAR NORMAL QUADRO 2

MENORES 16 ANOS	2000\$00/MÊS/UTENTE
MAIORES 17 ANOS	3000\$00/MÊS/UTENTE

#### ACTIVIDADE PONTUAL

MENORES 16 ANOS	250\$00/HORA/UTENTE
MAIORES 17 ANOS	400\$00/HORA/UTENTE

(1) A utilização será feita por períodos escolares e o pagamento respectivo nos primeiros cinco dias de cada período.

(2) A utilização será feita por mês e o respectivo pagamento nos primeiros cinco dias de cada mês, contra a entrega de quota comprovativa a anexar ao cartão individual de utilizador.

O presente regulamento entra em vigor decorridos quinze dias após a publicação do presente EDITAL, nos termos do n.º 3 do art.º 21.º da Lei 1/87, de 6 de Janeiro.

Para constar e devidos efeitos se publica o presente Edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares públicos do costume.

Paços do Município, 14 de Junho de 1993

O Presidente da Câmara,  
(ALBERTO QUEIROGA FIGUEIREDO)

## NA RIBEIRA NASCE A PRIMEIRA ESPLANADA

Era coisa impensável até há alguns dias a esta parte. A ribeira-Cávado, que outrora foi palco de movimentados estaleiros navais e nos últimos tempos teve a utilidade de coradouro das roupas tal como a fotografia mostra, vai agora transformar-se numa ampla esplanada.

Segundo soubemos junto dos seus responsáveis, trata-se de um investimento da ordem dos 20 Mil contos e será constituído por duas plataformas desniveladas, num total de 1200 metros quadrados. O patamar mais alto, junto ao passeio da avenida, ficará precisamente a esse nível, enquanto o segundo, 30 centímetros mais baixo, situar-se-á ao nível do piso da avenida.

Terá um bar de apoio com 50 metros quadrados de superfície cujo saneamento será ligado ao colector municipal. Do lado norte será resguardado dos ventos através de um painel de vidro temperado e toda a plataforma será decorada por floreiras dando a ideia de um jardim suspenso. Refira-se ainda que no próximo ano terá dois pequenos ancoradouros do lado do rio, para pequenas embarcações.

Para assegurar um exigente enquadramento ambiental, toda a zona envolvente à espla-

nada e que actualmente apresenta um mau aspecto e de cheiro por vezes nauseabundo, sofrerá um adequado tratamento que passa pelo recobrimento das áreas lodosas com areia e a consequente eliminação dos efluentes que são descarregados próximo do local.

pal, Capitania do Porto de Viana do Castelo e Direcção Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais que passou o respectivo alvará renovável anualmente e que define claramente as condições e garantias de funcionamento da esplanada.



A Ribeira-Cávado com os típicos estendais de roupa, dará a vez a uma ampla esplanada.

A instalação desta importante Infra-estrutura de laser que a Ribeira-Cávado possuirá não foi tarefa fácil por parte dos seus empreendedores. O processo de licenciamento demorou ano e meio a legalizar. Foram recolhidos os pareceres da Câmara Municipi-

Finalmente, desejamos que, este importante investimento contribua para a melhoria e promoção da ribeira, dando-lhe um novo enquadramento paisagístico que ajude a desenvolver a «convivência» com o rio de que há muito Esposende anda afastada.

## A DIGNIDADE DE DIZER NÃO

Não vou plagiar Manuel Alegre, não vou transmitir o que outros pensaram e disseram, não vou idealizar situações para agradar aos que me lêem, vou ser honesto e objectivo naquilo que quero dizer, para que compreendam a minha mensagem. Quem escreve, quem tem a responsabilidade de comunicar através da palavra escrita, sabe que não é fácil nos dias de hoje, como não o era no antigamente, dizer simplesmente a verdade. Por várias razões por diversas situações, e até por conveniências políticas, tudo era enaltecido ou amesquinhado conforme o que estava em jogo. É da história dos Povos, das Sociedades e dos convénios sociais e políticos, que em determinado tempo isso acontece, o

resto...? é o resto somente! Estas palavras vêm a propósito de uma voz deste quinquenário se ter calado e remetido a um silêncio, falo do Dr. José Bernardino Amândio, fundador do Fórum e deste Arauto Esposendense. Ora este homem faz falta às páginas deste quinquenário, porque sempre foi um acérrimo defensor dos interesses da nossa terra, e a sua irreverência, inteligência e dinamismo são sempre úteis. Ele não precisava destas palavras, mas a minha amizade e admiração por ele a isso me obriga, e faço-o com o maior prazer e consideração. Com ele vivi no nosso querido e saudoso Cávado momentos difíceis, em que o aviso prévio, dita censura, limitava a liberdade de pensar e escre-

ver aos interesses de então. Não sou político, não me interessa conceitos políticos, porquanto só me cativa o que diz respeito à minha Terra. Para terminar direi apenas:

**TODOS NÃO SEREMOS  
DEMAIS; E TODOS SOMOS,  
SIMPLEMENTE,  
AMANTES DA NOSSA  
TERRA.**

Manuel António Monteiro

NOTA: O signatário, enquanto sócio do Fórum Esposendense, deveria apelar às instâncias legais da Associação (Assembleias Gerais), para tentar saber as causas que levaram o Dr. José Bernardino Amândio a afastar-se da direcção do jornal ou, naturalmente, questionando a pessoa visada. Não o tendo feito, e trazendo o assunto para a «praça pública», consideramo-lo extemporâneo e revelador de total desconhecimento dos factos ocorridos internamente.

## ESPOSENDE ESPLANADA...

...Por este andar, assim seremos apelidados quando a esta bela cidade os forasteiros se quiserem referir.

Penso que todos concordamos que o ramo de cafetaria ou similar, quando instalado ao ar livre trás uma particular beleza e encanto ao local onde está situado; contudo obriga, igualmente, a um maior cuidado de higiene e de instalação.

Nos últimos meses, temos vindo a assistir a uma invulgar erupção de esplanadas em Esposende, o que fez que de um momento para o outro se passasse do oito para o oitenta, principalmente quando não se respeitavam os elementares direitos adquiridos pela população, no-

meadamente os locais de passeio ou ainda os locais de estacionamento, cada vez mais escassos.

Se, porventura, tudo isto reflecte uma evolução a todo o custo, o mais grave e insólito está ainda por se revelar aos nossos incrédulos olhares, fazendo-nos privar de uma das mais belas vistas; para já acessível a todos, brevemente só a alguns. O que até então me parecia de impossível concretização, encontra-se, agora, em franca construção com o consentimento tácito da Câmara Municipal de Esposende, uma vez que sobre o facto nenhum desvinculamento público foi feito, nomeadamente, no tocante à responsabilidade ou não sobre

o local da dita obra.

Torna-se, pois, imperioso que a edilidade camarária divulgue a sua posição quanto ao que se está a passar neste momento na margem do rio, junto ao estaleiro. Lembro que ninguém faz um investimento com infra-estruturas sanitárias e outras, num total de valor significativo, sem que com o mesmo usufrua de mais valia, quanto mais não seja em volume de negócio... entretanto, o mês de Julho avança a passos largos, Agosto são trinta e um dias, findos os quais tudo terá que ser desfeito!... ou não passará de mais uma infeliz anedota?!

Jaime Ferreira

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 61, 15 de Julho de 1993

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE**

**«MINIMERCADO DOS CUNHAS, LIMITADA» CERTIFICADO**

N.º de matrícula: 000534  
 N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 964 022  
 N.º de Inscrição: N.º 00001  
 N.º e data de apresentação 07 93/03/31

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que entre CARLOS MANUEL DOS SANTOS DA CUNHA, c.c. Maria de Fátima Gonçalves Martins da Cunha, na comunhão geral, residente na Rua Padre Avelino Santos Ribeiro, Forjães, Esposende; MANUEL ALVES DA CUNHA, c.c. MARIA DOS PRAZERES ALMEIDA DOS SANTOS, na comunhão geral, residente na dita Rua Padre Avelino Santos Ribeiro, Forjães, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

**Art.º 1.º**

A sociedade adopta a firma «MINIMERCADO DOS CUNHAS, Lda.» e tem a sua sede na Rua Padre Avelino Santos Ribeiro, freguesia de Forjães, concelho de Esposende.

§ Único — Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá deslocar a sede para outro local do concelho ou concelho limítrofe.

**Art.º 2.º**

O seu objecto consiste no comércio a retalho de géneros alimentícios — minimercado.

**Art.º 3.º**

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de UM MILHÃO E QUINHENTOS MIL ESCUDOS e corresponde à soma de duas quotas iguais de setecentos e cinquenta mil escudos, pertencendo uma a cada um dos sócios Carlos Manuel Santos da Cunha e Manuel Alves da Cunha.

**Art.º 4.º**

A gerência da sociedade pertence a ambos os sócios, que desde já são nomeados gerentes, sendo suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

§ Único — Nos poderes de gerência estão compreendidos os de comprar, vender ou permutar bens móveis ou imóveis, bem como dar e receber de arrendamento imóveis.

**Art.º 5.º**

A divisão ou cessão de quotas é livre entre sócios, no entanto, a transmissão a favor de estranhos carece do consentimento da sociedade.

**Art.º 6.º**

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício, sejam destinados no todo ou em parte a reservas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.  
 CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 15 de Junho de 1993.

2.º AJUDANTE  
 Mário Neiva Losa

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 61, 15 de Julho de 1993

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE**

**«INISA — INVESTIMENTOS E IMÓVEIS, S.A.» CERTIFICADO**

N.º de matrícula: 000441  
 N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 509 899  
 N.º de Inscrição: N.º 00001  
 N.º e data de apresentação 04 93/06/02

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi depositada a carta donde consta a renúncia à administração, pela ex-administradora MARIA DE LURDES DA SILVA RODRIGUES GRANJO MELO DA COSTA.

N.º de matrícula: 000441  
 N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 509 899  
 N.º de Inscrição: N.º 00001  
 N.º e data de apresentação 04 93/06/02

CERTIFICA ainda, que foi nomeada por cooptação para cargo de administradora, ANA MARIA GRANJO MELO DA COSTA, solteira, maior residente na Av. da República, 255, 3.º B, Matosinhos.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, 16 de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
 Mário Neiva Losa

**SALVÉ, CIDADE DE ESPOSENDE**

Vai comemorar-se, solenemente, a elevação de Esposende ao Grau maior da classificação urbana das diferentes localidades.

Porque consideramos o acto da Assembleia da República perfeitamente justo, ocorre-nos um pequeno comentário:

Com o Advento do Eng.º LOSA DE FARIA à presidência camarária encetou-se uma luta notável contra a estagnação que se virificava. As raríssimas excepções, aquisição e restauração do Hotel Suave-Mar e construção da Avenida Marginal, que dá pelo nome de Eng.º Arantes e Oliveira, sendo esta, hoje, um verdadeiro Ex-Libris de Esposende, pouco mais se poderia apontar. Dessa luta, maravilhosamente continuada pelo actual presidente, Alberto Figueiredo, nasceu a cidade de Esposende.

A cidade e muito bem, dizem não se ter limitado

à zona metropolitana da freguesia de Esposende. Será que é de facto assim?

No Consulado de Costa Leme, impulsor e realizador das obras atrás citadas, uma disposição legal alterou os limites da freguesia de Esposende, incorporando, segundo julgamos, uma faixa de 200 metros para Leste e paralela à estrada Nacional 113 a partir da ponte de Fão e até à estrada que, no local denominado «Fânico», se dirige perpendicularmente à praia, terminando junto à Barra do Cávado.

Ora, pelas notícias vindas à ribalta, parecia que Gandra e Marinhãs em toda a sua extensão, ficariam na área metropolitana da cidade. Parece, no entanto, que só aquela área atrás referida e contemplada na tal disposição legal ficará incluída. Será assim? Então não há alteração!

Falando em incorpora-

ção, vem a propósito da resolução da Assembleia da República a seguinte pergunta: Será que os homens na ânsia de dar solução rápida a um problema, que nem era difícil, porque era merecido, porque era a única cidade do Distrito no Litoral, etc., etc., se esqueceram de que com uma simples penada podiam ter criado condições para edificar a Mais Bela Cidade de todo o Litoral Português? Que seria preciso afinal?

Que todo o território de Fão passasse a fazer parte integrante da cidade. (Que descansem os Fãozenses pois não perderiam a sua identidade).

Como se construiria a

tal cidade? Seria tão simples! Um Rio com as suas margens perfeitamente aproveitadas; um Litoral concebido talvez no estilo Cascais/Estoril...

Será que não teríamos uma nova Budapeste; uma nova Londres; uma nova Paris?

Não, não é utopia. Que quem de direito pense nisto. Talvez que aqui tenha perfeito cabimento o adágio: *O S. João bem cantado a todo o tempo tem vez, e então, com toda a força, poderemos dizer:*

**SALVÉ!!! NOBILÍSSIMA ESPOSENDE.**

Mário Ferreira

SR. ASSINANTE, caso ainda não tenha pago a sua assinatura, agradecemos o fizesse com a brevidade possível.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 61, 15 de Julho de 1993

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE**

**«VIDRARIA DO MAR, LDA» CERTIFICADO**

N.º de matrícula: 000531  
 N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 964 057  
 N.º de Inscrição: N.º 00001  
 N.º e data de apresentação 07 93/03/16

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que entre JOSÉ ANTÓNIO FARIA DA CRUZ ABREU, solteiro, maior, residente na Av. Rodrigues Faria, Forjães, Esposende; OSVALDO RAFAEL PINHEIRO FIGUEIREDO e ANA RITA PINHEIRO FIGUEIREDO, ambos solteiros, menores, residentes na Rua Da Pires, dita freguesia de Forjães, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe qu se rege pelo seguinte contrato:

**ARTIGO 1.º**

A sociedade adopta a firma «VIDRARIA DO MAR, LDA» e terá a sua sede no lugar de Cima, na freguesia de Mar, deste concelho.

§ Único — Por simples deliberação da gerência a sociedade poderá deslocar a sede para outro local do concelho ou de concelho limítrofe.

**ARTIGO 2.º**

O objecto social, consiste em comércio por grosso e a retalho de vidros, colocação e acabamentos.

**ARTIGO 3.º**

O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, e corresponde à soma de três quotas sendo uma de duzentos mil escudos pertencente ao sócio JOSÉ ANTÓNIO FARIA DA CRUZ ABREU, e duas de cem mil escudos pertencentes uma a cada um dos sócios OSVALDO RAFAEL PINHEIRO FIGUEIREDO e ANA RITA PINHEIRO FIGUEIREDO.

**ARTIGO 4.º**

A gerência pertence ao sócio JOSÉ ANTÓNIO FARIA DA CRUZ ABREU e a JOSÉ MARIA DE VILAS BOAS FIGUEIREDO, acima identificado, que desde já são nomeados gerentes, sendo necessária a intervenção conjunta de ambas as assinaturas para vincular a sociedade.

PARÁGRAFO ÚNICO: — Nos poderes de gerência estão compreendidos os de comprar, vender ou permutar bens móveis ou imóveis, bem como dar e receber de arrendamento imóveis,

**ARTIGO 5.º**

A divisão ou cessão de quotas é livre entre os sócios, no entanto, a transmissão a favor de estranhos carece do consentimento da sociedade.

**ARTIGO 6.º**

Os sócios podem deliberar que os lucros de cada exercício sejam destinados no todo ou em, parte a reservas.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NUMERADAS DE FOLHAS UMA A DUAS, CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 15 de Junho de 1993.

2.º AJUDANTE,  
 MÁRIO NEIVA LOSA

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 61, 15 de Julho de 1993

**CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE**

**«M. J. VENDEIRO, LIMITADA» CERTIFICADO**

N.º de matrícula: 000527  
 N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 964 014  
 N.º de Inscrição: N.º 00001  
 N.º e data de apresentação 09 93/03/01

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que entre MANUEL JOAQUIM DA CUNHA VENDEIRO e mulher MARIA ARMINDA MOREIRA MARTINS VENDEIRO, casados na comunhão geral, residentes no lugar do Estremadouro, Fonte Boa, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe, que se rege pelo seguinte contrato.

1.º — São sócios fundadores eles, outorgantes.

2.º — A sociedade é comercial e do tipo «sociedade por quotas».

3.º — A sociedade adopta a firma «M.J. VENDEIRO, LIMITADA», tem a sua sede no Lugar de Estremadouro, da freguesia de Fonte Boa, do concelho de Esposende.

Parágrafo Único — A gerência por simples decisão, poderá transferir a sede social dentro do mesmo concelho ou para concelho limítrofe, bem como criar ou suprimir filiais, sucursais ou outras formas de representação no território nacional ou estrangeiro.

4.º — O objecto da sociedade consiste em «Postos de venda de combustíveis e de produtos destinados a viação automóvel».

5.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de UM MILHÃO DE ESCUDOS, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos cada uma, pertencendo uma a cada um dos sócios Manuel Joaquim da Cunha Vendeiro e Maria Arminda Moreira Martins Vendeiro.

6.º — A cessão e divisão de quotas, total ou parcial, entre sócios é livremente permitida; porém, a favor de estranhos depende do consentimento da sociedade.

7.º — A sociedade é administrada e representada por ambos os sócios, desde já designados gerentes; e fica vinculada pelos negócios, jurídicos concluídos por qualquer um deles.

8.º — Por falecimento, interdição ou inabilitação de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou com o representante legal do interdito ou inabilitado, devendo aqueles de entre si o que os representará na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL, NUMERADAS DE FOLHAS UMA A TRÊS, CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 15 de Junho de 1993.

2.º AJUDANTE  
 Mário Neiva Losa



## Concelho em Notícia / Concelho em Notícia

## CURVOS

"Dr. SÉRGIO VIANA"

CURVOS E SUA HISTÓRIA

## FURNAS EM CURVOS

No passado, existiu nesta localidade, além de moagens, servindo a maior parte o seu proprietário, sendo constituídas por azenhas e moinhos de água e de vento (três), pois como já o afirmei antes, esta freguesia tinha muita água e a sua geografia em forma de game-la favoreceu o aparecimento desta indústria, também houve fabrico de Carvão para comercialização.

As Famílias que se dedicaram a esta indústria, numa altura de fome e de grandes necessidades económicas, como no período da 2.ª Grande Guerra, foram as seguintes, todas no lugar de Frossos:

— Família dos Caixões (Sra. Amélia e Filhos);  
— Família do Primo (Esposa e Filhos).

Estas duas últimas famílias fabricavam em menor quantidade e vendiam todo o seu

produto para famílias ou casas de negócios de Fão, Esposende. O senhor David fabricava já em maior dimensão. Todo o seu carvão era transportado por Camiões para o Porto, que determinada empresa comercializava junto do Sr. David.

Segundo informações que recolhi junto dum sobrinho, apurei que trabalharam em diversas Terras como Curvos, Palme, Vila Cova e Rio Tinto (Marachão), preparando o carvão com as canhotas (rafzes) que arrancavam nos pinhais de diversos proprietários. Contou-me o Sr. João que muito sofreram naquele tempo, passaram sede e fome e por vezes correram perigos na passagem do Rio Cávado etc..

## Construção de uma Furna.

Depois de juntar todas as canhotas começavam a construir as furnas.

Uma furna tinha a forma duma gruta, tendo uma pequena abertura no chão para incendiar a lenha; ela era toda coberta com terrões, sendo a erva destes terrões encostada à madeira. Deixavam alguns buracos na parte superior da furna para haver um pouco de corrente de ar e assim arder melhor. Sempre que houvesse indícios de grandes labaredas, as furnas eram abafadas com terrões pisados com a ajuda de varas ou humedecidos com água. Quando era novo ainda cheguei a observar o funcionamento desta furna.

Em Curvos, no lugar da Sorge (bouça do Rosendo), estavam durante diversos dias, furnas a fumar (faziam lembrar as furnas naturais existentes nos Açores). Foram trabalhos e sacrifícios que não serão esquecidos, visto que ainda há descendentes dessas famílias.

## DESPORTO EM CURVOS

A nossa equipa de Seniores está nos últimos meses em queda acentuada. Iniciou muito bem o torneio em Palme com óptimos resultados, mas está nos últimos jogos a fraquejar. A culpa não só da nossa equipa é certeza de todos nós que não lhe damos o apoio necessário. Os últimos resultados foram os seguintes:

Curvos, 0 - Santa Leocádia, 3  
Vila Chã, 4 - Curvos, 2

Coragem pois só faltam dois jogos para finalizar o torneio.

Informo também que o grupo juvenil vai entrar num torneio de futebol em Vila Cova nestes meses de Verão. P'ra frente Juventude.

## Crónicas da Minha Terra

## ESPOSENDE "TRADIÇÃO E PROGRESSO"

Esposende nasceu voltada para o Rio Cávado e para o Oceano Atlântico, numa época em que a sobrevivência das pessoas estava grandemente centrada em actividades directamente ligadas com o rio e o mar.

A Pesca e a Construção Naval eram as principais actividades, sendo o rio e o mar as vias de comunicação e de escoamento dos produtos e a barra porta de entrada e saída de pessoas, muitas vezes em busca de melhores condições de vida nas Américas, principalmente no Brasil e, num fenómeno mais recente nos anos sessenta com a emigração clandestina para França utilizando as traineiras dos pescadores.

O Rio Cávado é uma espécie de cordão umbilical que liga Esposende a essa mar (que até já foi português) e, que a ser cortado, afastará Esposende da sua verdade (que é o mar), que sempre nos ligou ao mundo.

Os tempos entretanto mudaram, existem novas vias de comunicação e transportes mais rápidos e seguros, mas as pessoas são as mesmas, e os antigos lavradores (Pescadores) emigrantes voltaram com algumas economias não se dedicando às mesmas profissões, antes optando por abrir pequenos comércios geralmente cafés e snacks, perdendo assim todas as ligações à terra e ao mar.

Os que cá ficaram a pouco e pouco vão perdendo a vontade de continuarem nas suas profissões de pescadores ou lavradores, por falta de incentivos, condições de vida e perspectivas de futuro.

Entretanto a Barra do Rio Cávado com os anos tem vindo a tornar-se impraticável, obrigando a que os últimos resistentes tivessem de abandonar o seu ponto secular no Rio Cávado em demanda de pontos mais seguros e com melhores condições.

Também os interesses são agora outros, o turismo é a grande aposta.

Mas será possível «reciclar» os pescadores de Esposende tornando-os agora em industriais hoteleiros?

E quanto aos lavradores das freguesias limítrofes. Irão tornar-se em especuladores imobiliários abandonando as suas terras ao crescimento urbano? Quantos são os pescadores de Esposende a labutar neste momento fora de Esposende?

Quantos barcos estão fora?

Seria útil fazer-se um levantamento da situação a fim de tentar reconciliar novamente Esposende com o mar e os seus pescadores.

O pescador é aventureiro, faz parte da sua natureza, e, por isso mesmo arranja sempre soluções para a sua sobrevivência, embora também saibamos que ultimamente principalmente também saibamos alguns se tenham dedicado a outro tipo de actividades comerciais menos lícitas.

Assim porque não dignificam estas profissões mesmo considerando as artesanais, porque não lhes proporcionar melhores condições, incentivá-los para que os jovens também se dediquem a elas.

Esposende precisa de voltar a ter pescadores uma lota e peixe fresco todos os dias, não será isto também qualidade de vida?

Não será esta uma forma de também se construir a cidade?

Barca do Lago, Julho de 1993

Joaquim Baceiros

RÁDIO DE ESPOSENDE — 93.2 FM

«Uma Rádio com prazer»

DIA DA MISERICÓRDIA  
COMEMORADO EM ESPOSENDE

A Semana da Misericórdia em Portugal foi devidamente assinalada em Esposende pela Mesa da Santa Casa local ao efectuar no passado sábado uma Sessão Solene comemorativa do evento.

O dia começou com uma reunião do Secretariado das Misericórdias do Distrito de Braga, que teve lugar no Salão Nobre da Misericórdia de Esposende, e cuja orientação esteve a cargo do Presidente do Secretariado Nacional da União das Misericórdias, P.e Dr. Víctor Melícias.

Logo após, veio a ter lugar a Sessão Solene Comemorativa do Dia das Misericórdias, no mesmo local, e que contou com a presença de inúmeras entidades locais das quais se salienta o Presidente da Câmara, cujo atraso deu significativamente nas vistas.

Abriu a sessão o Dr. José Augusto Mouteira Guerreiro, Presidente da Assembleia Geral da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, dando, de imediato, resenha histórica da fundação das Misericórdias e da data festiva da sua padroeira Rainha Santa Isabel. Depois, o resto do seu discurso, não foi mais do que «aliciar» a vontade do Presidente da Câmara para o apoio que é necessário dar para a pressecussão do trabalho que a Misericórdia tem em mente.

Falou de seguida o Presidente da União das Misericórdias, P.e Dr. Víctor Melícias, sobre o «júbilo das Misericórdias portuguesas». Na base do seu discurso, focou a «estrutura de uma boa cidade portuguesa», salientando os laços estreitos que aqui veio encontrar, entre a Misericórdia e os Paços do Concelho.

Por último, usou da palavra o Presidente da Câmara que não regateou esforços para ajudar a Misericórdia no apoio que a mesma necessitar. Reconheceu o trabalho exemplar que a Santa Casa tem desenvolvido. Disse ainda que a Santa Casa tem sido uma instituição «rica em pessoas» e a prova disso, é o trabalho que as mesmas tem feito. Referiu-se também à recuperação do hospital, acrescentando «não ter dúvidas quanto às dificuldades que a Mesa irá encontrar mas que acredita na capacidade das pessoas que estão à sua frente para obterem o êxito necessário».

Encerrada a sessão, seguiu-se um almoço de confraternização no Centro de Apoio Social Ernestino Miranda.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 61, 15 de Julho de 1993

CONSERVATÓRIA DO REGISTO  
COMERCIAL DE ESPOSENDE«LACTICÍNIOS DAS MARINHAS, LIMITADA»  
CERTIFICADO

N.º de matrícula: 000023

N.º de Identificação de pessoa colectiva: 500 162 441

N.º de Inscrição: N.º 00005

N.º e data de apresentação 24 93/06/04

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que foi aumentado o capital social da sociedade em ípigrave de 2.070.000\$00 para 33.000.000\$00, com o reforço de 30.930.000\$00, sendo 13.716.121\$00 por incorporação de reservas de reavaliação e 17.213.879\$00 por reservas livres, tendo em consequência sido alterado os arts. 4.º e 7.º e eliminado o parágrafo único deste artigo, os quais passam a ter a seguinte redacção:

## ART. 4.º

O capital social, integralmente realizado, é de TRINTA E TRÊS MILHÕES DE ESCUDOS, corresponde à soma de quatro quotas, sendo três com o valor nominal de dez milhões quarenta e três mil e quinhentos escudos cada uma e pertencendo uma a cada um dos sócios Reinaldo Gouveia Saraiva de Castilho, Maria Fernanda de Castro Bacelar de Castilho e Leonor Virgínia Gouveia Saraiva de Castilho, e uma com o valor nominal de dois milhões oitocentos e sessenta e nove mil e quinhentos escudos, pertencente ao sócio Firmino Félix de Almeida.

## ART. 7.º

A Sociedade é administrada e representada por um ou mais gerentes, conforme deliberado em assembleia geral. Para vincular a sociedade é necessária e suficiente a assinatura de qualquer um dos gerentes.

O texto completo do contrato, na sua redacção actualizada, ficou depositado na pasta respectiva.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, 16 de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

## HINO DE ESPOSENDE

Refrão:

*Páre a terra, acalme-se o mar,  
Pare tudo que seja feito  
E bem alto vamos cantar  
O que nos vai dentro do peito:*

\*

*Alto e forte ecoe num timbre ardente,  
O volupto sonho da nossa voz,  
Pr'a cantar além da humana mente,  
Os grandes feitos dos nosso avós.  
A tua fama Esposende, tão crescente,  
Vai longe, muito para além de nós.  
Retenha o mundo na fresca memória,  
Que tu és grande, e de ti reza a história.*

\*

*Em ti viril cidade de Esposende,  
Que a natureza privilegiou,  
Com tão nobre gente que se defende  
Uma herança que a Vila te deixou;  
A tua fé todo o mundo suprende.  
Louvada seja a mãe que se gerou,  
Louvada sejam cidade bonita,  
Louvado seja quem em ti habita.*

Vila Chã — 4/07/92

Jorge Braga

# PÁGINA DESPORTIVA

## CAMPEONATOS DISTRITAIS A.F. DE BRAGA

### I Divisão

Conforme noticiámos no número anterior terminou o campeonato distrital da I Divisão da A.F. de Braga e, agora, também já estão concluídos os das II e III divisões.

Conhecidos quase todos os resultados resta-nos, então, fornecer as classificações finais e os últimos desfechos.

Assim :

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

ÁGUIAS DA GRAÇA ..	59
Ribeirão .....	49
Realense .....	44
Apúlia .....	43
Gondifelos .....	38
Arnosos .....	35
Tibães .....	34
Fão .....	34
Antas .....	34
Viatodos .....	32
Forjaes .....	31
Lagense .....	31
Fradelos .....	30
Maximinense .....	29
Aveleda .....	29
Telhado .....	26
Sequeirense .....	22
Lousado .....	21

### II Divisão - Série A

Últimos resultados

34.ª Jornada e última jornada	
Gandra - Louro .....	4-1
Vitória - Est. de Faro .....	1-4

#### CLASSIFICAÇÃO FINAL

ALVELOS .....	51
BRUFENSE .....	48
Pousa .....	48
Ninense .....	41
Roriz .....	40
Ceramistas .....	39
Martim .....	39
Prado .....	35
Louro .....	34
Gandra .....	34
Fragoso .....	33
Tebosa .....	32
Estrelas .....	31
Ruilhe .....	30
Estrelas de Faro .....	29
Negreiros .....	17
Vitória .....	15
Lage .....	15

### III Divisão

#### FASE FINAL

##### Apuramento do Campeão

Resultados	
Vila Chã - Tadmim .....	0-1
Cepanense - Vila Chã .....	3-3

#### CLASSIFICAÇÃO

1.º Cepanense (Campeão)	
2.º Tadmim	
3.º Vila Chã	

## PROVAS EXTRAORDINÁRIAS (Final)

Por lapso da fonte de Informação, noticiámos que os iniciados do F.C. de Marinhãs haviam perdido o jogo da final da Prova Extraordinária, frente ao S.C. de Braga, por um resultado expressivo.

Queremos, agora, rectificar os números do desfecho final

e pedir aos jovens jogadores marinhenses e aos seus dedicados directores e técnicos e sócios e simpatizantes as nossas desculpas.

#### Resultado

Braga - Marinhãs ... 2-0

## FUTEBOL

### VI TORNEIO INTERNACIONAL DE FUTEBOL INFANTIL DO F.C. DE MARINHAS F.C. DO PORTO BRILHANTE VENCEDOR

Aproveitando de uma forma correcta as infraestruturas desportivas de que dispõe, o F.C. de Marinhãs é sem dúvida, o único clube do Concelho que, na modalidade de futebol, está a prosseguir uma verdadeira política de fomento da prática desta modalidade.

Sabemos que outras colectividades do concelho procuram fazer o seu melhor no âmbito do futebol juvenil (casos do Apúlia, do Forjães, do Estrelas do Faro e da A.D.E.), o F.C. de Marinhãs é o único que de há anos a esta parte tem vindo a dinamizar o futebol, através das suas escolas.

Aliás, não é por acaso nem furtivamente que o seu Torneio Internacional para o escalão de Infantis é, hoje, considerado um dos melhores do país e nele participam os melhores jogadores nacionais e do norte de Espanha.

A 6.ª edição agora realizada foi mais um êxito e uma autêntica propaganda da modalidade, enfim foi um hino ao futebol. Parabéns à organização. Foi uma festa muito bonita.

Repitam-na e aos colaboradores e apoiantes um aceno de simpatia e não regateiem o esforço para a próxima edição.

#### JOGOS DE QUALIFICAÇÃO

Resultados	
1.ª Jornada	
Série A	
Famalicao - Marinhãs .....	0-2
Porto - Porriño (Esp.) .....	1-0

Série B	
Sporting - Leixões .....	3-0
Boavista - Celta Vigo (Esp) .....	2-0
2.ª Jornada	

Série A	
Porto - Marinhãs .....	2-1
Porriño (Esp) - Famalicao .....	0-0

Série B	
Sporting - Celta Vigo (Esp) .....	1-0
Boavista - Leixões .....	3-0
3.ª Jornada	

Série A	
Porto - Famalicao .....	3-1
Marinhãs - Porriño (Esp) .....	1-0

Série B	
Sporting - Boavista .....	1-1
Celta Vigo (Esp) - Leixões .....	1-2

#### JOGOS DE APURAMENTO

Para o 7.º e 8.º Lugares	
Famalicao - Celta Vigo (Esp) .....	2-1
Para o 5.º e 6.º Lugares	
Leixões - Porriño (Esp) .....	2-0
Para o 3.º e 4.º Lugares	
Sporting - Marinhãs .....	2-0
Para o 1.º e 2.º Lugares	
Porto - Boavista .....	2-1
Campeão do Torneio: F.C. do Porto.	

#### OUTROS TROFÉUS

Melhor Marcador: Sousa, Sporting com 5 golos.	
Melhor Ataque: F.C. do Porto, com 8 golos	
Melhor defesa: Sporting, com apenas 1 golo sofrido.	
Melhor jogador: Pety, do Boavista.	
Melhor guarda-redes: Zé Eduardo, do F.C. do Porto.	
Troféu Fair-Play: F.C. Famalicao.	
Troféu Simpatia: Real Clube Celta de Vigo.	

## ANDEBOL

### ESPOSENDE ANDEBOL NÃO QUER PARAR...

Apesar de as provas oficiais terem, praticamente, terminado e estarmos a atravessar um período de verdadeira canícula, as equipas do Esposende Andebol, estão a pagar o seu prestígio, participando neste encerrar de temporada em vários Torneios de nível elevado, quer no âmbito nacional, quer, mesmo internacional.

E, mais uma vez, o comportamento das meninas esposendenses é digno de realce, não só pelos resultados alcançados, como também pelo excelente nível desportivo evidenciado.

#### Resultados

### IV TORNEIO INTERNACIONAL DO MADALENENSE

Dinamarca - Esposende .....	17-17
U. de Leiria - Esposende .....	7-14
Madalenense - Esposende .....	10-13
Madrid - Esposende .....	16-7

Entre 10 equipas, o Esposende conquistou um honroso 4.º lugar.

### I TORNEIO DE CAMINHA

#### Iniciadas Femininas

Lanhelas - Esposende .....	B. 3-3
Caminha - Esposende .....	B. 2-10
Esposende - Esposende .....	B. 16-5
Lanhelas - Esposende .....	A. 1-5
Caminha - Esposende .....	A. 3-15

#### Classificação

1.º Esposende A	
2.º Esposende B	

### II CAMPEONATO NACIONAL DE INFANTIS FEMININAS

Com a presença e participação de 20 equipas teve lugar em Leiria o II Encontro Nacional de Infantis Femininas, também designado por Campeonato Nacional.

A representação do Esposende Andebol conquistou um bom 7.º lugar.

#### Resultados

Vouzela - Esposende .....	3-18
Leiria - Esposende .....	14-13
Crestuma - Esposende .....	12-8
Espinho - Esposende .....	8-12
Brandou - Esposende .....	12-9
Alcobaça - Esposende .....	6-10
P. Húngaros - Esposende .....	20-6

### CAMPEONATO DISTRITAL DA A.A. DO PORTO

#### INFANTIS FEMININAS

##### Resultados Corrigidos

Esposende - Sobreira .....	17-3
Esposende - Vigorosa .....	28-6
Espinho - Esposende .....	10-13
Esposende - Santa Joana .....	9-10
C.P.N. - Esposende .....	17-5

1.º C.P.N.	
2.º Esposende.	

## LEIA E DIVULGUE

«FAROL DE ESPOSENDE»

## ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE ESPOSENDE

O prosseguimento da Assembleia geral da Associação, que já se vem arrastar à várias sessões, foi adiado para a passada segunda-feira, por alguns dos mais proeminentes membros da equipa que está a assegurar a direcção se ter deslocado, no dia inicialmente marcado, a Lisboa, em serviço da

associação.

Parece que as diligências efectuadas pelo Dr. António Nogueira, indigitado para encabeçar a Comissão administrativa, tem dado os frutos esperados.

Algumas das figuras de Esposende, com que conta para levar a cabo a sua cruzada, tem mostrado a sua disponibilidade.

Essa Comissão assegurará o funcionamento do Clube até à próxima Assembleia geral eleitoral, a realizar em Dezembro.

Com a redução de Orçamento prevista, algumas dificuldades se antevêm. No entanto, é grande a vontade de ultrapassar os obstáculos que irão aparecer.

## ATLETISMO

### IX.ª JORNADAS DE ATLETISMO DA E.P. DE ESPOSENDE

O dinâmico grupo disciplinar de Educação Física da Escola Preparatória António Correia de Oliveira, de Esposende, organizou pela 9.ª vez as suas já tradicionais jornadas de atletismo.

Na edição deste ano participaram mais de 1000 alunos, atletas, em representação da Escola anfitriã, da C+S de Prado, da C+S de Apúlia e dos alunos do ensino especial do Núcleo de Marinhãs, da A.P.P.A.C.D.M. Faltaram à chamada os alunos representantes da C+S de Forjães.

Foi uma jornada plena de êxitos e de autêntica promoção e fomento da modalidade. Estão de parabéns os organizadores e a Escola Preparatória de Esposende.

#### CLASSIFICAÇÃO

##### MASCULINOS

50 Metros	
1.º Raúl Abreu, C+S de Apúlia	
2.º Tiago Patrão, E.P. Esposende	
3.º Miguel Ferreira, E.P. Esposende	

600 Metros	
1.º Xavier Costa, E.P. Esposende	
2.º Manuel, E.P. Esposende	
3.º Paulo, C+S de Apúlia	

1.500 Metros	
1.º Luis Silva, C+S de Prado	
2.º João Sousa, C+S de Prado	
3.º José Fernando, E.P. de Esposende	

Salto em Comprimento	
1.º Paulo Nibra, E.P. Esposende	
2.º João Sousa, C+S de Prado	
3.º José Ferreira, E.P. Esposende	

Tripla Salto	
1.º António Silva, E.P. Esposende	
2.º Carlos Forte, C+S de Prado	
3.º Hugo Cosatr, C+S de Prado	

Salto em Altura	
1.º José Carlos, E.P. Esposende	
2.º José Carlos, C+S de Prado	
3.º Reinaldo, E.P. Esposende	

Lançamento de Peso	
1.º Pedro, E.P. Esposende	
2.º Manuel, E.P. Esposende	
3.º Fernando Alexandre, C+S de Apúlia	

Pontuação	
1.º Esposende, 64 pontos	

##### MASCULINOS

50 Metros	
1.º Márcio, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

Salto em Comprimento	
1.º Carlos Filipe, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

FEMININAS	
50 Metros	
1.º Carmen, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

600 Metros	
1.º Marisa, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

Alunos com 14 ou mais anos

MASCULINOS	
50 Metros	
1.º Daniel, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

Salto em Comprimento	
1.º Daniel, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

150 Metros	
1.º Daniel, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

FEMININAS	
50 Metros	
1.º Vera, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

600 Metros	
1.º Sónia, A.P.P.A.C.D.M., Marinhãs	

Foram madrinhas das Jornadas a conceituada atleta nacional do MARATONA CLUBE, Rosa Oliveira e a Campeã do Mundo de Corta Mato, a já famosa Albertina Dias.

Colaboraram nesta festa do desporto algumas firmas e empresas do concelho e de outras localidades.

No final, foram entregues 201 medalhas, 16 troféus, 2 troféus especiais e 6 placas com estojo, prémios oferecidos pela Câmara Municipal que apoiou a iniciativa.

## II GRANDE PRÊMIO DE ATLETISMO FORUM ESPOSENDE

É já no próximo sábado que se realiza esta prova de atletismo que tão grande receptividade está a ter por parte de grande número de atletas.

O ineditismo de se realizar totalmente na areia, entre a foz dos rios Cávado e do Neiva e regresso, faz dela um espectáculo único no país.

Director / Cartas ao Director / Cartas ao Director / Cartas ao Director / Cartas ao

## BOM DIA ESPOSENDE

Bellegarde 20/06/93

Foi com muita alegria que os «Esposendenses» desta região de «Rhône — Alpes» souberam da notícia dada pelo «Farol de Esposende», de que Esposende vai ser uma cidade.

Estamos todos orgulhosos de pertencer a uma cidade NOVA que vai ser Esposende.

Apesar de estarmos longe, nós emigrantes sentimos uma força talvez mais forte, do que os nossos compatriotas que vivem «com Esposende» todos os dias. Perdoai-nos esta expressão, mas quando deixarmos a nossa terra por algum tempo que seja, logo vem a vontade de regressar. É assim a SAUDADE!...

Viva Esposende, «nova cidade»  
Uma alegria, para os teus habitantes.  
Para todos vais ser uma felicidade.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 61, 15 de Julho de 1993

### CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

#### «SILALVE — BAZAR, LIMITADA» CERTIFICADO

N.º de matrícula: 000533  
N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 964 073  
N.º de Inscrição: N.º 00001  
N.º e data de apresentação 17 18/03/93

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que entre PAULINO JOSÉ BARREIRO ALVES, solteiro, maior, residente na Rua Capitão Larcher, Fão, Esposende; MARIA DA CONCEIÇÃO BARREIRO ALVES TERRA, c.c. António Manuel de Faria Terra, na comunhão geral, residente na Rua de Santo António, dita freguesia de Fão, Esposende; LÍDIA MARIA DA ROCHA E SILVA MARQUES, c.c. Artur Areias Marques, na comunhão de adquiridos, residente no lugar de Pinhote, Marinhas, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato:

Art.º 1.º

A sociedade adopta a firma «Silalve-Bazar, Lda», tem a sua sede na Rua primeiro de Dezembro, n.º 8, loja um e dois, nesta vila de Esposende.

a) Fica desde já a gerência autorizada a deslocar a sede social dentro do concelho de Esposende.

b) Por simples deliberação dos sócios a sociedade poderá abrir filiais ou sucursais.

Art.º 2.º

O seu objecto é Bazar e Quinquilharia.

Art.º 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de seiscentos mil escudos e corresponde à soma de três quotas iguais de duzentos mil escudos, cada uma, pertencentes ao sócio Paulino José Barreiro Alves, Maria da Conceição Barreiro Alves Terra, e Lídia Maria da Rocha e Silva Marques.

Art.º 4.º

São livres as cissões de quota entre os sócios, total ou parcialmente, porém as cissões a favor de estranhos, dependem do consentimento da sociedade, que terá direito de preferência, e não usando a sociedade de tal direito, poderá usá-lo qualquer sócio.

Art.º 5.º

A Gerência da sociedade pertence a todos os sócios, que desde já são nomeados gerentes.

Art.º 6.º

1. — Os actos e documentos de mero expediente, poderão ser praticados e assinados por um só gerente.

2. — Para vincular a sociedade em todos os actos e contratos é necessária a assinatura de dois gerentes. Estão incluídos nos actos da gerência: Tomar de arrendamento, trespassar e tomar de trespassar estabelecimentos comerciais e comprar lojas, tendo em vista a finalidade do objecto.

Art.º 7.º

As Assembleias Gerais poderão ser convocadas, por qualquer gerente, através de carta registada com aviso de recepção e com a antecedência legal.

Art.º 8.º

Os lucros líquidos disponíveis apurados em cada balanço serão distribuídos ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Art.º 9.º

A sociedade poderá amortizar qualquer quota nos seguintes casos:

- Penhora de quota.
- Insolvência de qualquer sócio.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADAS DE FOLHAS UMA E TRÊS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 15 de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa

*Porque alguns homens falaram verdade,  
E não esquecem os teu emigrantes.*

*Se tu Esposende já eras «mudança»  
Pelo teu esforço definido.*

*Aumentaste em todos a (Esperança)*

*Pelo teu esforço definido.*

*Aumentaste (savoir faire) foi reconhecido!...*

Para que a «Luminosidade» do Farol de Esposende continue bem acesa, mais um assinante se vem juntar à (cadeia) dos amigos do nosso jornal para que a corrente seja mais intensa, unida e eficaz, para poder alumiar alguns daqueles Esposendenses, que só vêm para um lado.

Em frente Esposende

António G. Martins Pereira.

### CONCERTO «FORUM ESPOSENDENSE»

Decorreu no passado sábado, no Auditório do Centro Paroquial de Esposende, o I Concerto Forum Esposendense.

Este Concerto foi inteiramente realizado por alunos e professores da Escola de Música de Esposende e constitui o primeiro arranque para a criação da futura orquestra de Câmara de Esposende.

De facto, a assistência deixou o testemunho da brilhante actuação dos jovens músicos e os responsáveis por esta escola podem estar confiantes quanto ao futuro. A Escola de Música de Esposende começa a dar os seus frutos e a dedicação de todos os seus intervenientes, merecem os nossos públicos aplausos.

### ASSALTO NA SACRISTIA

Depois da missa vespertina do último sábado, Mons. Batista de Sousa foi surpreendido na sacristia por um meliante que lhe exigiu o dinheiro do pedatório. Entre alguma atrapalhação por parte do larápio, pelo facto do nosso pároco tentar ganhar algum tempo à satisfação da aflitiva exigência, o certo é que o homem «desandou» rapidamente pela porta dos fundos quando sentiu pessoas dirigindo-se para o local.

Segundo descrição prestada pelo Monsenhor, tratava-se de um corpulento indivíduo aparentando idade ainda jovem.

### EM LISBOA:

#### ESPOSENDENSES HOMENAGEIAM DR. JOAQUIM DE CARVALHO

No passado dia 8 do corrente mês, num restaurante da capital, um grupo de esposendenses aí radicados, a maior parte deles sócios-fundadores do Forum Esposendense, decidiu homenagear o Dr. Joaquim de Carvalho, recentemente eleito Presidente do Supremo Tribunal de Justiça, cargo dos primeiros na hierarquia do Estado.

Natural de Escudeiros, Braga, o Senhor Dr. Juiz Joaquim de Carvalho, casado com a senhora D. Manuela da ilustre família Areia, desta cidade, iniciou a carreira da magistratura em Esposende, como Delegado do Procurador da República, em 17 de Setembro de 1952, e sente-se esposendense por adopção como se infere das suas próprias palavras: «já não sei se adoptei, se fui adoptado por Esposende».

Presentes no jantar o senhor Presidente da Câmara de Esposende e esposa e, em representação do «Forum Esposendense», o seu presidente Tito Evangelista e secretária Goretti Felgueiras.

O presidente do «Forum» aproveitou a circunstância para, em discurso breve, felicitar o homenageado e fazer a campanha cujo «bota abaixo» está previsto para 19 de Agosto p. f., dia da cidade.

«Farol de Esposende», que esteve representado na pessoa do seu redactor José Felgueiras, aqui manifesta a honra de ter estado presente em reunião de tão ilustres esposendenses e formula sinceros votos de felicidade ao Ex.mo Senhor Dr. Juiz Joaquim de Carvalho no exercício de funções de tão elevada responsabilidade.

## ESCAVAÇÕES ARQUEOLÓGICAS/93

Com a época das férias mais uma vez surgem as Campanhas de Escavações Arqueológicas, uma vez que esta ainda funciona muito à base da boa vontade e da carolice dos alunos e interessados na matéria. Assim, decorrem desde o dia 14 de Junho e até meados do mês de Julho campanhas de limpeza e escavação na Necrópole das Barreiras, em Fão, sob a orientação do Dr. Brochado de Almeida e com a participação de uma equipa formada por licenciados, por alunos da Faculdade de Letras da Universidade do Porto e por alguns jovens do concelho (Belinho e Forjães) interessados por estes assuntos.

A partir do próximo dia 12 e até final do mês decorrerão escavações em vários dolmens do concelho, nomeadamente Rápido 3 (continuação) e Cruzinha, ambos em Vila Chã, sob a orientação do Dr. Eduardo Jorge apoiado por um grupo de jovens do GEAN — Universidade Portucalense.

Finalmente, de meados de Julho e até final do mês, no Castro de S. Lourenço, em Vila Chã decorrerão trabalhos de limpeza, restauro, escavação e consolidação de estruturas levadas a cabo por um grupo de jovens orientados pelo Dr. Brochado de Almeida.

Deseja-se a todos os investigadores e suas equipas um bom trabalho..

Rui Cavalheiro da Cunha

## PERSONALIDADES EM DESTAQUE

O Dr. José Gomes dos Santos, casado com a esposendense Dra. Luísa Lamela, é candidato à presidência da Região de Turismo «Verde Minho», com o apoio de sete das nove Câmaras da Região mais o Parque de Exposições de Braga e o representante dos Similares de Hotelaria.

O Dr. Gomes dos Santos, que não é «maçarico» nas coisas do turismo, pois tem vindo, como presidente da comissão de gestão da mesma instituição, a proceder com êxito ao seneamento financeiro, leva na mala, caso seja, como esperamos, eleito, como um dos primeiros objectivos, conseguir a fusão das duas Regiões de Turismo: a do Verde Minho e a do Alto Minho.

Ao Dr. Gomes dos Santos, esposendense de coração, desejamos sucesso na eleição.

Jornal «O Farol de Esposende», n.º 61, 15 de Julho de 1993

### CONSERVATÓRIA DOS REGISTOS CIVIL, PREDIAL E COMERCIAL DE ESPOSENDE

#### «CONSTRUZENDE, CONSTRUÇÕES, LIMITADA» CERTIFICADO

N.º de matrícula: 000528  
N.º de Identificação de pessoa colectiva: 502 964 030  
N.º de Inscrição: N.º 00001  
N.º e data de apresentação 12 93/03/05

MARIO NEIVA LOSA, 2.º Ajudante, CERTIFICA, que entre JOSÉ AUGUSTO PIRES CLEMENTE, solteiro, maior, residente no lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende; ARMANDO JOSÉ SOUSA DA TORRE, c.c. Maria Almerinda Pires Clemente, na comunhão geral, residente no dito lugar de Outeiro, Vila Chã, Esposende, foi constituída a sociedade em epígrafe que se rege pelo seguinte contrato.

Art.º 1.º

A sociedade adopta a firma Construzende, Construções, Lda., e tem a sua sede na Rua Rodrigues Faria, nesta vila de Esposende.

Art.º 2.º

O seu objecto consiste na construção civil e obras públicas, compra e venda de propriedade, serviços de engenharia, exploração de inertes, materiais de construção, ferramentas e similares.

Art.º 3.º

O capital social integralmente realizado em dinheiro é de três milhões de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de um milhão e quinhentos mil escudos, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios José Augusto Pires Clemente e Armando José Sousa da Torre.

Art.º 4.º

A gerência da sociedade pertence ao sócio José Augusto Pires Clemente, que desde já é nomeado gerente, bastando a sua assinatura para vincular a sociedade em todos os seus actos e contratos.

Art.º 5.º

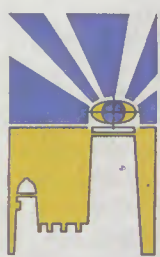
A cessão de quotas a estranhos carece do consentimento da sociedade a qual tem direito de preferência na sua aquisição.

ESTÁ CONFORME O ORIGINAL.

NUMERADA DE FOLHAS UMA E DUAS.

CONSERVATÓRIA DO REGISTO COMERCIAL DE ESPOSENDE, aos 15 de Junho de 1993.

O AJUDANTE  
Mário Neiva Losa



# Forum Esposendense



## I Feira de Artesanato

17 a 25 de Julho

### SALÃO NOBRE DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPOSENDE

Abertura Oficial — 21.30 h.

Horário de Funcionamento: das 16 às 23.30 horas

ACTIVIDADES NO RECINTO EM FRENTE AO QUARTEL

#### PROGRAMA DE ANIMAÇÃO

Dia 16 — Banda de Antas — B. V. E., 21.30 horas

» 17 — Ronda de Vila Chã, 22.00 horas

» 23 — Grupo Cantares do Cávado

» 24 — Grupo Folclórico de Palmeira de Faro, 22.00 horas

DEMONSTRAÇÃO DE TRABALHOS AO VIVO. 27 ARTESÃOS PRESENTES.  
EMISSÕES REGULARES DIÁRIAS DA «RÁDIO DE ESPOSENDE» A PARTIR DO LOCAL

#### A CATRAIA DE ESPOSENDE

*Uma edição inédita sobre a história da Catraia de Esposende está a ser preparada pelo Forum Esposendense. Esta obra estará em distribuição ao público já na próxima semana, na Feira de Artesanato.*

*Além de constituir um indiscutível documento sobre a forma de navegação dos pescadores de Esposende, a sua venda será importante fonte de receita para a Campanha da sua réplica em construção nos Estaleiros locais.*

#### POVAUTO CONCESSIONÁRIO



RENAULT

EN-13 — Aver-o-Mar  
Telef: 615678 — 3 linhas. Fax: 612563  
4490 PÓVOA DE VARZIM

Rua Custódio Vilas Boas  
Bloco Sul R/C Esq. Telef: 965945  
4790 ESPOSENDE

## N É L I A

SALÃO DE CHÁ ☆ CAFÉ ☆ PASTELARIA

PRESTÍGIO DESDE 1947

ABRIU COM NOVAS INSTALAÇÕES



Porte Pago  
Taxe Perçue  
4740 Esposende

Ex.mo (a) Srr. (s):

375  
BIBLIOTECA MUNICIPAL  
R. DO ARCO  
4740 ESPOSENDE